

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	8
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	18
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	34

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	77
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	79
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	80

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	9.622
Preferenciais	17.080
<b>Total</b>	<b>26.702</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	16
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>16</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	26/04/2018	Dividendo	18/12/2018	Ordinária		0,21798
Assembléia Geral Ordinária	26/04/2018	Dividendo	18/12/2018	Preferencial		0,21798

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	367.958	462.217
1.01	Ativo Circulante	22.558	21.747
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	224	11
1.01.03	Contas a Receber	48	51
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	48	51
1.01.03.02.05	Outras	48	51
1.01.06	Tributos a Recuperar	179	192
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	179	192
1.01.07	Despesas Antecipadas	680	66
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	21.427	21.427
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	21.427	21.427
1.02	Ativo Não Circulante	345.400	440.470
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	26.964	25.125
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	1.802	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	25.162	25.125
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	18.660	18.402
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	6.472	6.693
1.02.01.10.05	Outros	30	30
1.02.02	Investimentos	317.974	414.091
1.02.02.01	Participações Societárias	317.974	414.091
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	317.951	414.068
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	23	23
1.02.03	Imobilizado	436	1.150
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	436	1.150
1.02.04	Intangível	26	104
1.02.04.01	Intangíveis	26	104
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	26	104

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	367.958	462.217
2.01	Passivo Circulante	28.224	17.541
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	381	467
2.01.01.01	Obrigações Sociais	112	213
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	269	254
2.01.02	Fornecedores	2.636	996
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.636	996
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	2.636	996
2.01.03	Obrigações Fiscais	85	69
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	85	69
2.01.03.01.02	Imposto de Renda Retido na Fonte	67	66
2.01.03.01.05	Outras	18	3
2.01.05	Outras Obrigações	25.122	16.009
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.621	7.996
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	5.621	7.996
2.01.05.02	Outros	19.501	8.013
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.832	5.832
2.01.05.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	10.000	0
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	1.072	2.181
2.01.05.02.09	Contas a Pagar a Ex-Acionistas	2.597	0
2.02	Passivo Não Circulante	20.049	22.654
2.02.02	Outras Obrigações	11.634	14.111
2.02.02.02	Outros	11.634	14.111
2.02.02.02.03	Dividendos e JCP a Pagar	11.634	11.634
2.02.02.02.04	Contas a Pagar a Ex-Acionistas	0	2.477
2.02.03	Tributos Diferidos	4.474	4.407
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.474	4.407
2.02.04	Provisões	3.941	4.136
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.941	4.136
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.553	4.130
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	388	6
2.03	Patrimônio Líquido	319.685	422.022
2.03.01	Capital Social Realizado	282.999	282.999
2.03.02	Reservas de Capital	5.299	5.244
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.299	5.244
2.03.04	Reservas de Lucros	123.047	123.047
2.03.04.01	Reserva Legal	37.749	37.749
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-233	-233
2.03.04.10	Reserva para Futuro Aumento de Capital	85.531	85.531
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-102.939	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.279	10.732

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-65.376	-100.574	-32.767	-48.178
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.025	-3.390	-1.444	-5.251
3.04.02.01	Honorários da Administração	-479	-1.422	-580	-1.841
3.04.02.03	Plano de Opções de Compra de Ações	-13	-55	-25	-93
3.04.02.04	Outras	-533	-1.913	-839	-3.317
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	246	277	2	85
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-176	-797	-442	-1.499
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-156	-751	-425	-1.372
3.04.05.02	Outras	-20	-46	-17	-127
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-64.421	-96.664	-30.883	-41.513
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-65.376	-100.574	-32.767	-48.178
3.06	Resultado Financeiro	-8	-125	-10	391
3.06.01	Receitas Financeiras	220	785	300	1.201
3.06.02	Despesas Financeiras	-228	-910	-310	-810
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-65.384	-100.699	-32.777	-47.787
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	175	-381
3.08.02	Diferido	0	0	175	-381
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-65.384	-100.699	-32.602	-48.168
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-1.218	-2.240	-836	-1.626
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-1.218	-2.240	-836	-1.626
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-66.602	-102.939	-33.438	-49.794
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-2,49575	-3,85741	-1,25301	-1,86592
3.99.01.02	PN	-2,49575	-3,85741	-1,25301	-1,86592
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-2,49575	-3,85741	-1,25301	-1,86592
3.99.02.02	PN	-2,49478	-3,85568	-1,25150	-1,86342

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-66.602	-102.939	-33.438	-49.794
4.02	Outros Resultados Abrangentes	984	547	723	101
4.03	Resultado Abrangente do Período	-65.618	-102.392	-32.715	-49.693

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-6.849	5.811
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.701	-5.046
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR/CS	-100.699	-47.787
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	792	1.438
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	96.664	41.513
6.01.01.06	Encargos Financeiros s/ Empréstimos e Obrigações	447	-312
6.01.01.07	Plano de Opções de Compra de Ações	55	93
6.01.01.08	Outras Provisões Operacionais	40	9
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.148	10.857
6.01.02.04	Outros Ativos Operacionais	-597	12.178
6.01.02.05	Fornecedores	1.640	-370
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social	-156	0
6.01.02.07	Pagamento de Juros por Empréstimos e Financiamentos	0	-302
6.01.02.08	Outros Passivos Operacionais	-955	-495
6.01.02.09	Fluxo das Atividades Operacionais das Operações Descontinuadas	-4.080	-154
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	7.062	-5.937
6.03.01	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	10.000	0
6.03.02	Pagamento Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	0	-4.788
6.03.04	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	0	-6.667
6.03.07	Empréstimos Obtidos com a Controlada	-2.822	6.172
6.03.09	Fluxo das Atividades de Financiamento das Operações Descontinuadas	-116	-654
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	213	-126
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11	157
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	224	31

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	282.999	5.011	123.280	0	10.732	422.022
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.999	5.011	123.280	0	10.732	422.022
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	55	0	0	0	55
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	55	0	0	0	55
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-102.939	547	-102.392
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-102.939	0	-102.939
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	547	547
5.07	Saldos Finais	282.999	5.066	123.280	-102.939	11.279	319.685

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	282.999	4.892	192.741	0	11.190	491.822
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.999	4.892	192.741	0	11.190	491.822
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	93	0	0	0	93
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	93	0	0	0	93
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-49.794	101	-49.693
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-49.794	0	-49.794
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	101	101
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	101	101
5.07	Saldos Finais	282.999	4.985	192.741	-49.794	11.291	442.222

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
7.01	Receitas	277	85
7.01.02	Outras Receitas	277	85
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-947	-917
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-947	-917
7.03	Valor Adicionado Bruto	-670	-832
7.04	Retenções	-3.034	-3.064
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-794	-1.438
7.04.02	Outras	-2.240	-1.626
7.04.02.01	Resultado das Operações Descontinuadas	-2.240	-1.626
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.704	-3.896
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-95.879	-40.312
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-96.664	-41.513
7.06.02	Receitas Financeiras	785	1.201
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-99.583	-44.208
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-99.583	-44.208
7.08.01	Pessoal	2.034	3.581
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.452	2.284
7.08.01.02	Benefícios	105	223
7.08.01.03	F.G.T.S.	-14	388
7.08.01.04	Outros	491	686
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	536	1.248
7.08.02.01	Federais	213	869
7.08.02.02	Estaduais	0	23
7.08.02.03	Municipais	323	356
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	786	757
7.08.03.01	Juros	571	539
7.08.03.03	Outras	215	218
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	215	218
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-102.939	-49.794
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-102.939	-49.794

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	1.071.068	1.399.185
1.01	Ativo Circulante	464.189	962.503
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	15.796	68.943
1.01.02	Aplicações Financeiras	17	9
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	17	9
1.01.02.03.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	17	9
1.01.03	Contas a Receber	66.654	225.187
1.01.03.01	Clientes	62.164	206.910
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.490	18.277
1.01.03.02.01	Adiantamento a Fornecedores	945	2.937
1.01.03.02.02	Outras Contas de Fornecedores	3.303	9.272
1.01.03.02.03	Contratos Operação de Cambio	0	5.541
1.01.03.02.04	Outras	242	527
1.01.04	Estoques	245.222	460.541
1.01.06	Tributos a Recuperar	111.157	178.507
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	111.157	178.507
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.916	6.879
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	21.427	22.437
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	21.427	21.427
1.01.08.03	Outros	0	1.010
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	1.010
1.02	Ativo Não Circulante	606.879	436.682
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	321.608	207.536
1.02.01.07	Tributos Diferidos	65.752	43.372
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	65.752	43.372
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	2.854	1.795
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	253.002	162.369
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	44.678	39.668
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	208.282	119.629
1.02.01.10.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	3.030
1.02.01.10.06	Outros	42	42
1.02.02	Investimentos	23	23
1.02.02.01	Participações Societárias	23	23
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	23	23
1.02.03	Imobilizado	63.254	68.290
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	63.130	68.249
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	124	41
1.02.04	Intangível	221.994	160.833
1.02.04.01	Intangíveis	221.994	160.833
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	41.007	50.227
1.02.04.01.03	Intangível em Andamento	120.368	49.987
1.02.04.01.04	Ágio	60.619	60.619

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	1.071.068	1.399.185
2.01	Passivo Circulante	652.177	740.362
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.000	19.359
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.479	7.430
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.521	11.929
2.01.02	Fornecedores	447.920	546.880
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	444.278	543.199
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	444.278	543.199
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.642	3.681
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.034	2.134
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.317	1.975
2.01.03.01.02	Imposto de Renda Retido na Fonte	841	1.269
2.01.03.01.03	Adesão Parcelamento de Tributos Lei 12.996/14	170	163
2.01.03.01.05	Outras	306	543
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	641	11
2.01.03.02.01	Parcelamento de Tributos Estaduais	641	11
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	76	148
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	115.847	119.635
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	103.585	111.738
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	103.585	86.535
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	25.203
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	12.262	7.897
2.01.04.03.01	Em Moeda Nacional	12.262	7.897
2.01.05	Outras Obrigações	61.107	50.597
2.01.05.02	Outros	61.107	50.597
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.832	5.832
2.01.05.02.05	Arrendamento Operacional	17.216	12.563
2.01.05.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	10.000	0
2.01.05.02.08	Adiantamento de Clientes	20.109	25.455
2.01.05.02.10	Contas a Pagar a Ex-Acionistas	2.597	0
2.01.05.02.11	Outras Obrigações	5.353	6.747
2.01.06	Provisões	1.269	1.757
2.01.06.02	Outras Provisões	1.269	1.757
2.01.06.02.05	Programa de Fidelização de Clientes	1.269	1.757
2.02	Passivo Não Circulante	99.178	236.765
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	62.169	198.032
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	55.586	186.713
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	55.586	111.103
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	75.610
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	6.583	11.319
2.02.01.03.01	Em Moeda Nacional	6.583	11.319
2.02.02	Outras Obrigações	19.355	20.834
2.02.02.02	Outros	19.355	20.834
2.02.02.02.03	Adesão Parcelamento de Tributos Lei 12.996/14	1.727	1.825
2.02.02.02.04	Contas a Pagar a Ex-Acionistas	0	2.477
2.02.02.02.05	Dividendos e JCP a Pagar	11.634	11.634

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2.02.02.02.06	Parcelamento de Tributos Estaduais	938	11
2.02.02.02.07	Outros	5.056	4.887
2.02.03	Tributos Diferidos	4.474	4.407
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.474	4.407
2.02.04	Provisões	13.180	13.492
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.180	13.492
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.044	989
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.377	11.187
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.759	1.316
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	319.713	422.058
2.03.01	Capital Social Realizado	282.999	282.999
2.03.02	Reservas de Capital	5.299	5.244
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.299	5.244
2.03.04	Reservas de Lucros	123.047	123.047
2.03.04.01	Reserva Legal	37.749	37.749
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-233	-233
2.03.04.10	Reserva para Futuro Aumento de Capital	85.531	85.531
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-102.939	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.279	10.732
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	28	36

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	310.388	1.245.324	374.279	1.248.044
3.01.01	Receita Bruta de Vendas de Bens e/ou Serviços	329.281	1.333.034	408.601	1.354.107
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-18.893	-87.710	-34.322	-106.063
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-229.173	-876.751	-252.228	-834.449
3.03	Resultado Bruto	81.215	368.573	122.051	413.595
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-139.198	-449.628	-156.670	-447.579
3.04.01	Despesas com Vendas	-99.573	-344.179	-111.713	-353.939
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-30.786	-79.141	-32.647	-75.034
3.04.02.01	Honorários da Administração	-862	-5.287	-1.639	-5.044
3.04.02.03	Plano de Opções de Compra de Ações	-13	-55	-25	-93
3.04.02.04	Outras	-29.911	-73.799	-30.983	-69.897
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.306	11.220	5.595	21.716
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-12.145	-37.528	-17.905	-40.322
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-8.503	-26.700	-8.665	-25.816
3.04.05.02	Outras	-3.642	-10.828	-9.240	-14.506
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-57.983	-81.055	-34.619	-33.984
3.06	Resultado Financeiro	-14.360	-42.324	-13.780	-34.286
3.06.01	Receitas Financeiras	-199	17.553	1.541	6.460
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.161	-59.877	-15.321	-40.746
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-72.343	-123.379	-48.399	-68.270
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	6.954	22.672	15.795	20.099
3.08.02	Diferido	6.954	22.672	15.795	20.099
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-65.389	-100.707	-32.604	-48.171
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-1.218	-2.240	-836	-1.626
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-1.218	-2.240	-836	-1.626
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-66.607	-102.947	-33.440	-49.797
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-66.602	-102.939	-33.438	-49.794
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-5	-8	-2	-3

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-2,49575	-3,85741	-1,25301	-1,86592
3.99.01.02	PN	-2,49575	-3,85741	-1,25301	-1,86592
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-2,49575	-3,85741	-1,25301	-1,86592
3.99.02.02	PN	-2,49478	-3,85568	-1,25150	-1,86342

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-66.607	-102.947	-33.440	-49.797
4.02	Outros Resultados Abrangentes	984	547	723	101
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-65.623	-102.400	-32.717	-49.696
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-65.618	-102.392	-32.715	-49.693
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-5	-8	-2	-3

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	185.789	-37.363
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-43.995	10.727
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR/CS	-123.379	-68.270
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	27.351	26.562
6.01.01.03	Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	11.698	2.982
6.01.01.04	Resultado na Venda de Ativo Imobilizado, Intangível e Investimento	559	2.287
6.01.01.05	Encargos Financeiros s/ Empréstimos e Obrigações	31.117	18.035
6.01.01.06	Plano de Opções de Compra de Ações	55	93
6.01.01.08	Outras Provisões Operacionais	9.786	26.802
6.01.01.09	Provisão para Perdas com Estoque	-1.182	2.100
6.01.01.10	Perda por Redução ao Valor Recuperável	0	136
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	229.784	-48.090
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	133.048	158.829
6.01.02.02	Estoques	216.501	3.618
6.01.02.03	Outros Ativos Operacionais	-7.840	-71.977
6.01.02.04	Fornecedores	-98.960	-112.110
6.01.02.05	Imposto de Renda e Contribuição Social	10	52
6.01.02.06	Pagamento de Juros por Empréstimos e Financiamentos	-12.475	-17.503
6.01.02.07	Cessão de Crédito de Fornecedores para Instituições Financeiras	0	-740
6.01.02.08	Outros Passivos Operacionais	3.580	-8.105
6.01.02.09	Fluxo das Atividades Operacionais das Operações Descontinuadas	-4.080	-154
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-84.035	-34.321
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-84.280	-34.698
6.02.02	Recebimento por Venda do Ativo Imobilizado	245	377
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-154.902	-28.164
6.03.01	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	10.000	0
6.03.02	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	0	-4.788
6.03.03	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	24.034	248.876
6.03.05	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-188.820	-271.598
6.03.07	Fluxo das Atividades de Financiamento das Operações Descontinuadas	-116	-654
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-53.148	-99.848
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	68.943	125.290
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	15.795	25.442

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	282.999	5.011	123.280	0	10.732	422.022	36	422.058
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.999	5.011	123.280	0	10.732	422.022	36	422.058
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	55	0	0	0	55	0	55
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	55	0	0	0	55	0	55
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-102.939	547	-102.392	-8	-102.400
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-102.939	0	-102.939	-8	-102.947
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	547	547	0	547
5.07	Saldos Finais	282.999	5.066	123.280	-102.939	11.279	319.685	28	319.713

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	282.999	4.892	192.741	0	11.190	491.822	39	491.861
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.999	4.892	192.741	0	11.190	491.822	39	491.861
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	93	0	0	0	93	0	93
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	93	0	0	0	93	0	93
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-49.794	101	-49.693	-3	-49.696
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-49.794	0	-49.794	-3	-49.797
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	101	101	0	101
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	101	101	0	101
5.07	Saldos Finais	282.999	4.985	192.741	-49.794	11.291	442.222	36	442.258

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
7.01	Receitas	1.338.294	1.373.184
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.333.522	1.353.396
7.01.02	Outras Receitas	16.469	22.770
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-11.697	-2.982
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.172.407	-1.157.853
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-936.368	-931.502
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-235.826	-225.747
7.02.04	Outros	-213	-604
7.02.04.02	Outras Despesas Operacionais	-213	-604
7.03	Valor Adicionado Bruto	165.887	215.331
7.04	Retenções	-29.593	-28.188
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-27.353	-26.562
7.04.02	Outras	-2.240	-1.626
7.04.02.01	Resultado das Operações Descontinuadas	-2.240	-1.626
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	136.294	187.143
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.957	6.460
7.06.02	Receitas Financeiras	3.957	6.460
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	140.251	193.603
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	140.251	193.603
7.08.01	Pessoal	131.653	151.134
7.08.01.01	Remuneração Direta	82.004	89.825
7.08.01.02	Benefícios	26.005	27.915
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.972	13.170
7.08.01.04	Outros	15.672	20.224
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	20.665	3.151
7.08.02.01	Federais	-14.176	-9.668
7.08.02.02	Estaduais	28.367	6.391
7.08.02.03	Municipais	6.474	6.428
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	90.880	89.115
7.08.03.01	Juros	37.079	27.246
7.08.03.02	Aluguéis	44.899	49.050
7.08.03.03	Outras	8.902	12.819
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	8.902	12.819
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-102.947	-49.797
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-102.939	-49.794
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-8	-3

## Comentário do Desempenho

### SENHORES ACIONISTAS,

Saraiva S.A. Livreiros Editores (B3: SLED3 e SLED4), controladora de Saraiva e Siciliano S.A., uma das maiores redes varejistas de conteúdo com foco em educação e cultura, anuncia seus resultados financeiros para o terceiro trimestre de 2018 (3T18).

As informações contábeis contidas neste documento referem-se ao terceiro trimestre de 2018 com comparações feitas em relação ao mesmo período do ano anterior, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis Individuais e Consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“*International Financial Reporting Standards – IFRS*”) e práticas contábeis adotadas no Brasil.

Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

### DESTAQUES

---

- Conquista de *market share*<sup>1</sup> no acumulado do ano na principal categoria de atuação, Livros (+0,5 p.p).
- Redução de 11,7% nas Despesas Operacionais.
- Melhora de 7 dias no Prazo Médio de Recebimento de clientes.
- Avanços importantes para consolidação do posicionamento estratégico *omnichannel*:
  - Serviço *Click & Collect*, em que o cliente compra no *E-commerce* para retirar em uma de nossas lojas. Cerca de 18,4% dos pedidos do site são realizados nesta modalidade e, dos clientes que optam pelo serviço, 20,0% realizam uma compra adicional no momento da retirada do produto na loja física;
  - Parceria com o Mercado Livre para utilização da funcionalidade *pick-up in store*, serviço de retirada de produtos em lojas físicas. Atualmente, cerca de 70% das compras de produtos da Saraiva expostos no Mercado Livre foram feitas por consumidores que não eram clientes.
- Programa de fidelidade Saraiva Plus, que teve incremento de 5,0% na taxa de reativação de clientes quando comparado ao mesmo período do ano anterior, encerrando o 3T18 com 16,7 milhões de clientes cadastrados (+13,4% vs 3T17) e cerca de 84,9% de nosso faturamento identificado (+2,8 p.p. vs 2T18).
- Como resultado do processo de otimização da Estrutura de Capital, em jul/18, a Companhia concluiu uma etapa inicial do reperfilamento da dívida, possibilitando a liberação de recebíveis em garantia no montante de, aproximadamente, R\$ 40 milhões junto aos bancos.

### EVENTOS SUBSEQUENTES

---

- Negociações com nossos principais credores para adequação do fluxo de caixa operacional da Companhia. Caso a repactuação do passivo com seus fornecedores não tenha o resultado esperado, outras alternativas de proteção financeira serão avaliadas, de modo a preservar a continuidade da Companhia. O caminho a ser seguido dependerá do resultado final das contínuas conversas mantidas entre a Saraiva e seus principais credores.
- Execução de um abrangente Plano de Ação focado na melhoria da rentabilidade e do fortalecimento do caixa operacional:

---

<sup>1</sup> Dados acumulados do 9M18 vs 9M17 do mercado expandido da consultoria GFK.

## Comentário do Desempenho

- Alteração do Mix de Produtos com redução do portfólio;
  - Encerramento de 19 unidades com baixa perspectiva de geração de valor;
  - Desligamento de colaboradores em todas as unidades de negócio, adequando a estrutura de custos e despesas da Companhia;
  - Revisões e otimizações na malha logística, adequando nosso sistema de abastecimento ao novo Mix de Produtos.
- Implementação do Sistema Integrado de Gestão Empresarial da SAP. Constituído por um conjunto de módulos que integra as informações e processos da Companhia, o sistema tem como objetivo gerar ganhos contínuos de eficiência operacional e financeira.
- Inauguração, em out/18, de uma nova unidade no Shopping Estação Cuiabá (Cuiabá/MT) com novo projeto arquitetônico, mais moderno e atrativo, e com menores investimentos em relação ao modelo anterior, favorecendo o *payback* mais rápido.

## Mensagem da Administração

---

Como importante ação para suportar os planos estratégicos, a Companhia tem adotado uma série de medidas focadas no **fortalecimento do caixa operacional**, com base em três pilares principais:

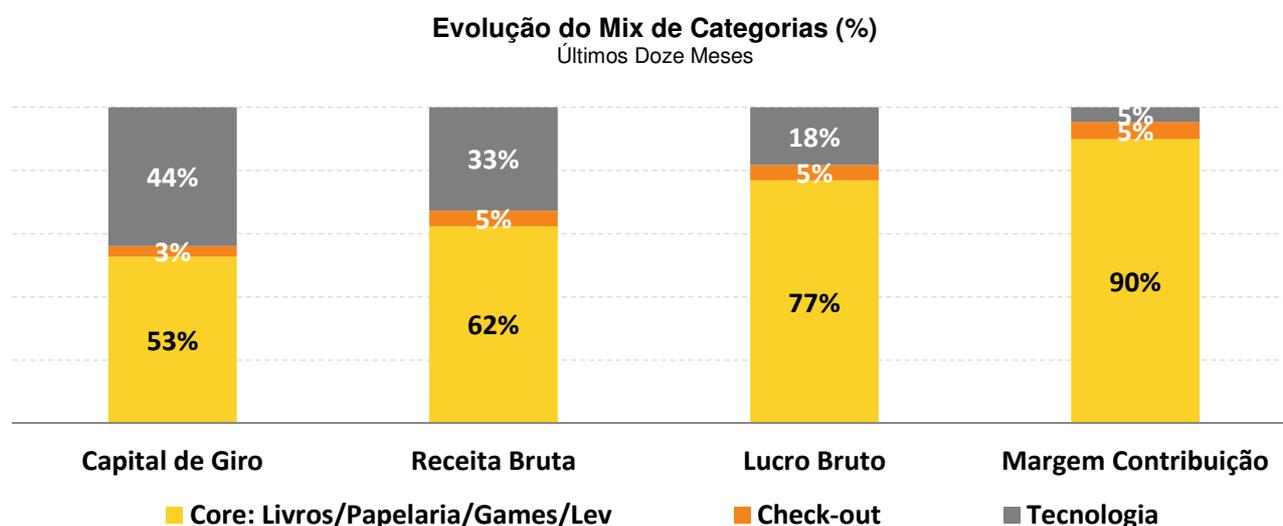
- **Geração de Resultado Operacional;**
- **Otimização da Estrutura de Capital;**
- **Aumento da eficiência na gestão de créditos tributários.**

Diante da crise econômica que vem afetando o mercado de livros há quatro anos, aliada a um quadro de acumulação de créditos tributários, e um sistema financeiro fechado, fizemos uma alteração estrutural na Companhia. Em linha com nossa estratégia, realizamos diversas iniciativas que refletem um esforço da Companhia em obter rentabilidade e ganho de eficiência operacional, dentro de uma estrutura mais enxuta e dinâmica.

Estamos descontinuando algumas categorias que possuíam menor rentabilidade e maior demanda de capital de giro, como Tecnologia. Neste movimento, deixaremos de acumular grande parte de nossos créditos tributários, uma das principais razões para o consumo de Caixa nos últimos anos. Cabe destacar que continuaremos ofertando essas categorias de produtos, que incluem telefonia e informática, por meio de nosso *marketplace* próprio, que atualmente já opera integrado ao nosso *e-commerce*. Dentro do *marketplace*, e por meio de uma curadoria, conseguimos ampliar a oferta e a diversidade de produtos, mantendo nossa operação saudável e cada vez mais *omnichannel*, para atender nossos clientes em todas as plataformas. Esta operação é parte da Transformação Digital da Companhia, que proporciona uma experiência ainda mais qualificada aos clientes, além de incluir categorias de produtos complementares e em sinergia ao nosso negócio, como *smartphones*, computadores, brinquedos, artigos de decoração, entre outros.

## Comentário do Desempenho

Gráfico 1. Redução/Eliminação das categorias mais ofensivas à Rentabilidade



Como reflexo da alteração do Mix de Categorias da Companhia, aliado aos desafios econômicos e operacionais do mercado, e indicadores que retratam uma mudança na dinâmica do varejo, tomamos difíceis decisões transformadoras e corajosas voltadas para a evolução da operação e perenidade do negócio:

- Encerramento de 11 lojas Saraiva, que possuíam baixa perspectiva de geração de valor e seriam duramente impactadas pela alteração do Mix da Companhia, e de todas as 8 unidades iTown, lojas especializadas Apple da Saraiva focadas em um mix de Tecnologia;
- Desligamento de, aproximadamente, 700 colaboradores em todas as unidades de negócio da Companhia, adaptando a estrutura de custos e despesas à nova estratégia da Companhia com maior foco em competitividade e desenvolvimento sustentável da operação;
- Revisões e otimizações na malha logística, adequando nosso sistema de abastecimento ao novo Mix de Produtos.

Agora, direcionaremos todos os nossos esforços ao mercado editorial e às parcerias com os fornecedores, focando em nosso negócio no mercado de livros, que representa a essência da Saraiva. Complementarmente ao universo de leitura, continuaremos a ofertar diretamente produtos de papelaria, games, filmes e música, e ofereceremos os demais itens de tecnologia por meio do modelo de negócio de *marketplace* próprio, conforme citado anteriormente. Estamos voltando às nossas origens, dando foco e atenção nas categorias que somos destino, onde possuímos diferenciais e somos referência. Com essas categorias de conteúdo (livros, Lev, games, papelaria, filmes e música), que representam mais de 60,0% do faturamento da Saraiva, teremos maior rentabilidade, gerando resultados superiores a todos os *stakeholders* da Companhia.

Com a mudança, continuaremos com o objetivo oferecer a melhor experiência aos nossos clientes. Nunca ficamos parados e sempre buscamos o melhor posicionamento. Fomos uma das pioneiras a investir em e-commerce no Brasil e hoje temos um dos maiores sites de varejo do País. Ser líder e referência no *e-commerce* é ser uma empresa que participa ativamente das inovações tecnológicas. Continuaremos evoluindo nossa plataforma

## Comentário do Desempenho

*omnichannel*, uma das mais sofisticadas do mercado, onde 20,0% da receita online é de produtos que são retirados em nossas lojas sempre mantendo as melhores avaliações de clientes.

Com certeza existe um desafio grande de mercado. O nosso setor comprimiu intensamente nos últimos anos e mesmo assim conseguimos manter nosso faturamento estável em termos nominais, pois aumentamos a nossa base de clientes com grande crescimento na base de cadastrados no Saraiva Plus, além do importante e recorrente ganho de *market share* em nossa principal categoria. Confiamos plenamente no crescimento e na recuperação do mercado de livros no Brasil, que apresentou um leve início de recuperação das vendas nos últimos bimestres. Os resultados mais recentes apontam para uma melhora do segmento que tende a beneficiar as redes varejistas e seus fornecedores. Considerando que já vemos uma recuperação em outros setores relevantes do varejo nacional, além de recentes divulgações com melhora de importantes indicadores econômicos, estamos diante de um cenário que favorece a perspectiva de retomada para nossos principais setores de atuação.

Nessa linha, confiando na recuperação dos mercados de livros e editorial do Brasil, iniciamos uma extensa renegociação de nosso cronograma de pagamentos por meio de um novo modelo de pagamento para a ampla e pulverizada base de fornecedores do Varejo, buscando assim, datas mais flexíveis. Caso a repactuação do passivo com seus fornecedores não tenha o resultado esperado, outras alternativas de proteção financeira serão avaliadas, de modo a preservar a continuidade da Companhia. O caminho a ser seguido dependerá do resultado final das contínuas conversas mantidas entre a Saraiva e seus principais credores.

Temos ciência que os resultados ficaram aquém do esperado, mas fizemos os ajustes necessários para reverter rapidamente esse cenário. Estamos com uma estrutura mais leve e enxuta, com o ciclo operacional melhor ajustado e, aliado a isso, contamos com a implementação e maturação das diversas iniciativas alinhadas às frentes transformadoras de operação *omnichannel*, *customer centricity*, transformação digital e eficiência operacional, que contribuirão significativamente para a melhoria dos resultados da Companhia. Além disso, temos bons parceiros que acreditam que o acesso à cultura e educação possa transformar o País, e que a leitura é um dos pilares essenciais para o desenvolvimento da nação.

A Saraiva é uma companhia com 104 anos e uma das maiores redes varejistas de educação, cultura e entretenimento do País. A Companhia é participante ativa da vida das pessoas, de crianças, jovens a adultos. Com a força de nossa marca, a robusta e crescente base de clientes, e nossas parcerias, acreditamos que estamos estruturados e preparados para capturar ganhos importantes que contribuirão para aumento da rentabilidade e geração de caixa.

## Visão Estratégica

---

De acordo com a evolução do *mindset* da companhia de revisão do posicionamento da Marca e da Cultura organizacional, continuaremos investindo na reestruturação de nossa operação com o objetivo de aumentar a produtividade e assertividade nas decisões.

Dentro de nosso plano de transformação, nosso foco continua centrado nas frentes *Omnichannel*, *Customer Centricity*, Transformação Digital e Eficiência Operacional, buscando sólidos ganhos em *Market Share* e rentabilidade.

### ***Omnichannel***

## Comentário do Desempenho

Com o objetivo de transformar o consumo em uma experiência integrada, em que o universo digital e o *off-line* dialogam, desenvolvemos iniciativas importantes que visam aprimorar a experiência *omnichannel* do consumidor, independente do canal de compra.

Nossas ações têm como pilar de diferenciação o aprimoramento dos serviços, propiciando maior conveniência e praticidade no processo de compra, além de desafiar o *last mile* de entrega ao cliente. Continuamos evoluindo em diversas modalidades destes serviços, destacando-se:

- **Click & Collect**, onde o cliente compra em nosso *E-commerce* e retira em uma de nossas lojas sem custo. No ano, cerca de 18,4% dos pedidos do site foram realizados por meio desta modalidade. Dos clientes que optam pelo serviço, no momento da retirada do produto, 20,0% realizam uma compra adicional na loja física.
- **Parceria com o Mercado Livre** para utilização da funcionalidade *pick-up in store*, serviço de retirada de produtos em lojas físicas. A Saraiva já testa o modelo com as categorias de livros e papelaria. Atualmente, cerca de 70% das compras de produtos da Saraiva expostos no Mercado Livre foram feitas por consumidores que não eram clientes.

Em out/18, **inauguramos uma unidade** no Shopping Estação Cuiabá (Cuiabá/MT) com novo projeto arquitetônico, mais moderno e atrativo, e com menores investimentos em relação ao modelo anterior, favorecendo o *payback* mais rápido. Este novo conceito de lojas foi definido a partir de estudos mais aprofundados sobre o perfil e comportamento de compra do consumidor, o cenário competitivo da região, presença de instituições de ensino e a influência entre os principais canais (Loja Física/*E-commerce*).

## Customer Centricity

Temos como premissa o foco no cliente. Nesse sentido, entendemos melhor as necessidades do nosso público, proporcionando experiências de compra mais personalizadas e relevantes, que mais se adequam às suas necessidades.

Neste quesito, podemos destacar:

- Continuamos acreditando no **Saraiva Plus, um dos maiores programas de fidelidade do varejo nacional**. Nosso modelo favorece a estratégia direcionada para o consumidor com base no conhecimento sólido do seu comportamento e preferências. Os clientes do programa representaram, em média, 85,4% dos clientes com compra, e 84,9% do faturamento identificado. No terceiro trimestre reativamos 5,0% mais clientes que no mesmo período do ano anterior. Atualmente, 83,9% dos clientes ativos (com compras nos últimos 12 meses) são participantes do programa.
- Com o propósito de convidar o público a experimentar a Saraiva não apenas como um local de compras, mas também como uma opção de entretenimento e lazer para toda a família, continuamos ampliando a **operação de cafés** em nossas lojas, por meio das parcerias estratégicas com a Starbucks, Havanna, Grão Espresso, Nespresso, Feito a Grão, Sterna, entre outros. Durante o terceiro trimestre de 2018 inauguramos a operação do Sterna Café no Shopping Eldorado (São Paulo/SP), e já temos mais duas programadas: com a Sterna Café no Shopping Park São Caetano (São Caetano/SP), e com o Café Havanna no Shopping Rio Sul (Rio de Janeiro/RJ).

## Comentário do Desempenho

- Continuamos a **experiência na categoria de games**. Atualmente, 14 lojas da rede possuem áreas dedicadas exclusivamente à experiência de jogos com *cockpit gamer*.
- Durante o terceiro trimestre de 2018, tivemos importantes **eventos e parcerias** que contribuem para aperfeiçoar ainda mais a experiência de nossos clientes. No período, realizamos eventos para diferentes públicos, como Encontros de fãs, Hora da Criança para contação de histórias, Papos&Ideias, Sessões de autógrafos com grandes nomes nacionais e internacionais, e Campeonato Fifa 2018.

## Transformação Digital

Estamos evoluindo na implementação de uma cultura digital, proporcionando uma crescente interação entre a Saraiva e o cliente. Dessa forma, o consumidor tem uma experiência unificada em todos os pontos de contato com a marca, independentemente da plataforma e do formato escolhido.

Nesse sentido, temos investido em:

- Expansão do nosso **marketplace próprio**, onde as lojas parceiras vendem e tem oportunidade de expor seus produtos para os visitantes de nosso site. Operando por meio de metodologia ágil, o novo canal faz parte da estratégia da Saraiva para proporcionar uma experiência completa aos seus clientes com uma maior variedade e diversidade de produtos e serviços, que conversam e complementam o nosso DNA. Para a implementação, realizamos estudos de identificação elegendo os parceiros de acordo com o perfil de seu público, com produtos que completam nosso mix, e que tenham sinergia com as preferências e desejos dos clientes, além de coerência com a nossa própria marca. O novo canal, que conta com curadoria de produtos e conteúdo, trará ainda mais benefícios à Companhia e aos seus clientes, contribuindo para o aumento de receitas operacionais e para a melhora do capital de giro da Saraiva.
- Expansão das parcerias no âmbito do **marketplace** para venda de produtos em sites de parceiros estratégicos, como Walmart, Mercado Livre e B2W, entre outros. Atualmente, 70% das compras de nossos produtos nesse canal foram feitas por consumidores que não eram nossos clientes. Continuamos a evoluir nessa frente por meio da negociação com outros parceiros, que serão anunciados em breve.

## Eficiência Operacional

O contínuo controle de despesas, rígido processo de seleção de projetos para investimento, e a equilibrada gestão do capital de giro, são pilares constantemente trabalhados para viabilizar a geração de valor. Com esse foco, podemos destacar:

- **Transformação do canal lojas físicas:**
  - Uma nova unidade alinhada aos **novos conceitos de loja ideal**, com investimentos em capex/m<sup>2</sup>, em média, 25% inferiores ao modelo anterior, favorecendo a aceleração do *payback*;
  - Encerramento, durante o terceiro trimestre de 2018, de uma unidade com **baixa perspectiva de geração de valor**, durante o terceiro trimestre de 2018;

## Comentário do Desempenho

- **Projeto de Sortimento**, aperfeiçoando os algoritmos de reabastecimento, melhorando a assertividade dos estoques existentes em cada loja, dentro do processo de evolução contínua na gestão de estoques da Companhia.
  
- **Gestão logística e sistema de abastecimento:**
  - Ajustes no modelo de distribuição com a instalação de **Transit Points** em regiões estratégicas, resultando em redução de custos de transporte e melhoria de *lead time* de entrega tanto para abastecimento das lojas físicas, como para entrega de produtos vendidos pelo site;
  - Revisão do planejamento da malha logística e de abastecimento, otimizando o processo de abastecimento de lojas, melhorando a competitividade do *E-commerce* pela redução do *lead time* de entregas, e contribuindo para reduzir o acúmulo de créditos fiscais e aumentar a eficiência operacional.
  
- **Consultoria Galeazzi:**
  - Contratada no início de 2018, com o objetivo de gerar ganhos contínuos de eficiência operacional, **revisando e otimizando processos** e assegurando que a estrutura possa suportar maiores vendas com diluição efetiva de custos. Com a expectativa de geração de resultados ainda em 2018, iniciamos a implementação de diversas frentes de trabalho:
    - Sortimento;
    - Abastecimento;
    - *Pricing*;
    - Maximização de Resultados Operacionais;
    - Estoque/Logística Interna;
    - Transporte e Frete;
    - Indicadores de Desempenho; e
    - Suporte à equipe financeira.

## Comentário do Desempenho

## PRINCIPAIS INDICADORES

Tabela 1. (R\$ mil, exceto quando indicado)

Consolidado	3T18	3T17	A/A	2T18	T/T	9M18	9M17	A/A
Receita Bruta (Lojas + E-commerce) <sup>1</sup>	329.281	408.601	-19,4%	395.339	-16,7%	1.333.034	1.354.107	-1,6%
Lojas	211.949	249.886	-15,2%	243.567	-13,0%	809.654	855.402	-5,3%
E-commerce	117.333	158.716	-26,1%	151.772	-22,7%	523.381	498.705	4,9%
Receita Líquida (Lojas + E-commerce) <sup>1</sup>	310.388	374.279	-17,1%	364.565	-14,9%	1.245.324	1.248.044	-0,2%
Lojas	201.517	233.265	-13,6%	227.973	-11,6%	765.128	798.790	-4,2%
E-commerce	108.870	141.014	-22,8%	136.592	-20,3%	480.196	449.254	6,9%
Lucro Bruto	81.215	122.051	-33,5%	107.681	-24,6%	368.573	413.595	-10,9%
Margem Bruta (%)	26,2%	32,6%	-6,4 p.p.	29,5%	-3,4 p.p.	29,6%	33,1%	-3,5 p.p.
Despesas Operacionais	(130.695)	(148.005)	-11,7%	(137.146)	-4,7%	(422.928)	(421.763)	0,3%
Despesas Operacionais Recorrentes <sup>1</sup>	(130.695)	(129.742)	0,7%	(137.146)	-4,7%	(419.363)	(395.250)	6,1%
EBITDA	(49.480)	(25.954)	90,6%	(29.465)	67,9%	(54.355)	(8.168)	>500%
Margem EBITDA (%)	-15,9%	-6,9%	-9,0 p.p.	-8,1%	-7,9 p.p.	-4,4%	-0,7%	-3,7 p.p.
EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	(49.480)	(7.691)	>500%	(29.465)	67,9%	(50.790)	18.345	-
Margem EBITDA Ajustada (%) <sup>2</sup>	-15,9%	-2,1%	-13,9 p.p.	-8,1%	-7,9 p.p.	-4,1%	1,5%	-5,5 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado antes das Op. Descontinuadas <sup>2</sup>	(65.384)	(20.548)	218,2%	(36.725)	78,0%	(98.346)	(30.670)	220,7%
Margem Líquida Ajustada antes das Op. Descontinuadas (%) <sup>2</sup>	-21,1%	-5,5%	-15,6 p.p.	-10,1%	-11,0 p.p.	-7,9%	-2,5%	-5,4 p.p.
Res. Liq. das Op. Descontinuadas (Liq. impostos)	(1.218)	(836)	45,7%	(932)	30,7%	(2.240)	(1.626)	37,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado <sup>2</sup>	(66.602)	(21.384)	211,5%	(37.657)	76,9%	(100.586)	(32.296)	211,5%
Margem Líquida Ajustada (%) <sup>2</sup>	-21,5%	-5,7%	-15,7 p.p.	-10,3%	-11,1 p.p.	-8,1%	-2,6%	-5,5 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(66.602)	(33.438)	99,2%	(37.657)	76,9%	(102.939)	(49.794)	106,7%
Margem Líquida (%)	-21,5%	-8,9%	-12,5 p.p.	-10,3%	-11,1 p.p.	-8,3%	-4,0%	-4,3 p.p.
Crescimento Lojas (SSS - %)	-15,5%	-7,9%	-7,6 p.p.	-4,6%	-10,9 p.p.	-4,0%	-6,0%	2,0 p.p.
Crescimento E-commerce	-26,1%	17,2%	-43,3 p.p.	2,5%	-28,6 p.p.	4,9%	11,6%	-6,7 p.p.
Quantidade de Lojas - Final do período	103	100	3,0%	104	-1,0%	103	100	3,0%
Área de Vendas - Final do período (m²)	60.127	59.477	1,1%	60.420	-0,5%	60.127	59.477	1,1%

Nota: 1. Considera a receita proveniente do Saraiva Entrega no canal Lojas Físicas.

Nota: 2. Exclui o impacto de despesas não recorrentes e extraordinárias de reestruturação para aumento de produtividade de R\$ 3,6 milhões no 9M18, R\$ 18,3 milhões no 3T17 e R\$ 26,5 milhões no 9M17.

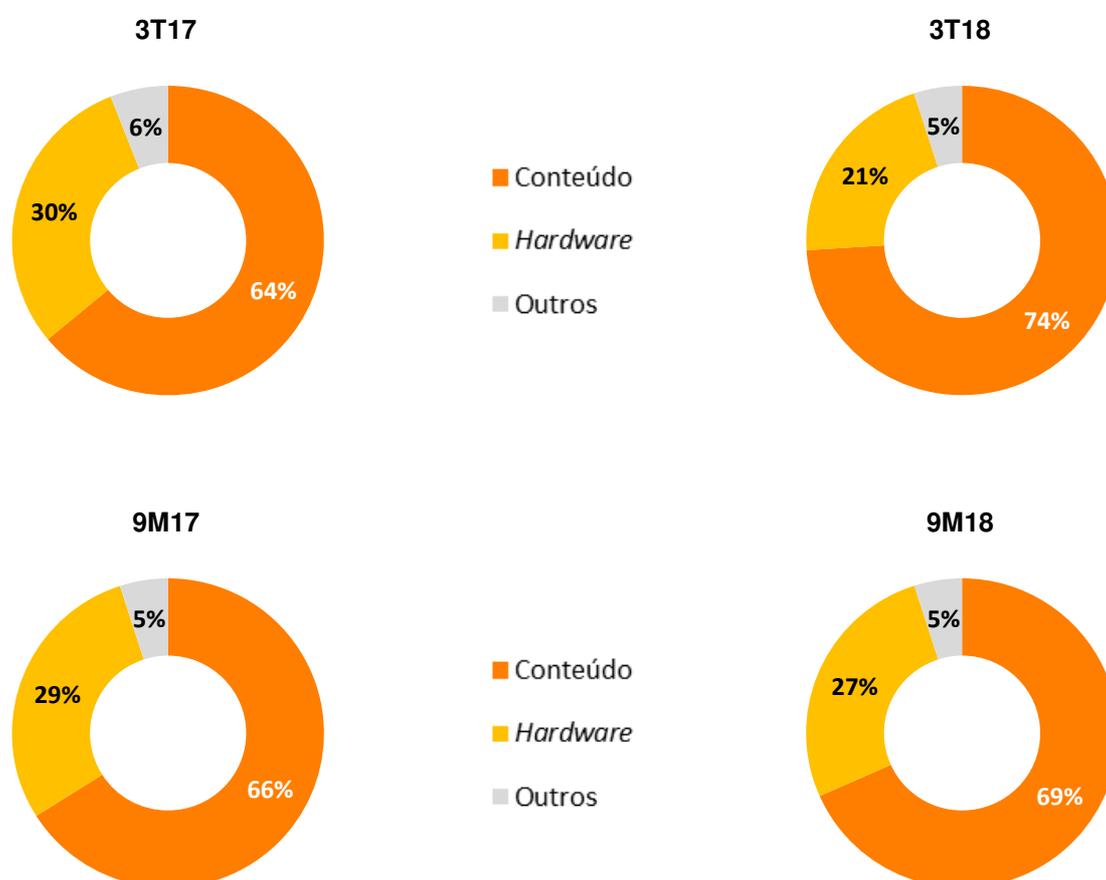
## Comentário do Desempenho

# RESULTADOS

**RECEITA** – No 3T18 a receita bruta alcançou R\$ 329,3 milhões, queda de 19,4% quando comparada o valor de R\$ 408,6 milhões no 3T17. A receita líquida seguiu a mesma tendência no trimestre, apresentando redução de 17,1%. Aqui cabe destacar que uma parcela da redução nas vendas é resultado do início da descontinuação da categoria de eletrônicos, que já teve seu abastecimento reduzido ao longo do trimestre.

Como a nossa proposta de geração de valor tem por premissa a estratégia *omnichannel*, visando proporcionar uma experiência diferenciada independente do canal de contato com a empresa, passa a fazer cada vez mais sentido analisar o resultado de vendas de forma agregada, consolidando os canais de lojas físicas e *E-commerce*. Durante o processo de compra existem diversas iniciativas em que o cliente inicia o contato por um canal, mas conclui a venda em outro, como, por exemplo, por meio do Saraiva Entrega e do *Click and Collect*.

Gráfico 2. Receita Bruta do Varejo por segmento (R\$ milhões)



**RECEITA LOJAS FÍSICAS** – A receita bruta de lojas físicas, no terceiro trimestre de 2018, atingiu R\$ 201,5 milhões, o que representa queda de 15,2% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. Em termos de lojas

## Comentário do Desempenho

comparáveis apresentamos um declínio de 15,5% no período. A receita líquida, seguindo a mesma linha, apresentou redução de 13,6% no mesmo período.

**RECEITA E-COMMERCE** – No 3T18 as vendas brutas do site Saraiva.com apresentaram declínio de 26,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 117,3 milhões. As vendas líquidas somaram R\$ 108,9 milhões, redução de 22,8% na comparação em relação ao terceiro trimestre de 2017.

**RESULTADO BRUTO** – O lucro bruto apresentou redução de 33,5% no terceiro trimestre de 2018, atingindo R\$ 81,2 milhões, com declínio de 6,4 p.p. na margem bruta, que passou de 32,6% no 3T17 para 26,2% no 3T18.

Durante o trimestre, além de continuarmos impactados pelo cenário competitivo mais acirrado no varejo online, adotamos a estratégia de descontinuar produtos que possuíam margens menores, depreciando o resultado bruto do período. Para mitigar esses efeitos não apenas no trimestre atual, mas como no futuro, continuamos investindo em novas ferramentas, em especial um novo sistema de precificação dinâmica para o *E-commerce*, visando contribuir para o aumento de vendas e melhor gestão da margem bruta. Além disso, focaremos em nosso negócio de livros, que possuem margens superiores às outras categorias que estão sendo descontinuadas.

**DESPESAS OPERACIONAIS** – A linha de despesas operacionais totalizou R\$ 130,7 milhões no 3T18, apresentando forte redução de 11,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Excluindo os valores não recorrentes incorridos no terceiro trimestre de 2017, teríamos um aumento de 0,7%. Cabe destacar que continuamos focados na racionalização de gastos para a melhora dos resultados, e esperamos colher os frutos das medidas tomadas recentemente já no curto prazo.

**EBITDA** – O EBITDA totalizou R\$ 49,5 milhões negativos no 3T18, com uma margem 9,0 p.p. abaixo do 3T17.

Tabela 2. EBITDA (R\$ mil, exceto quando indicado)

Consolidado	3T18	3T17	A/A	2T18	T/T	9M18	9M17	A/A
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>(66.602)</b>	<b>(33.438)</b>	<b>99,2%</b>	<b>(37.657)</b>	<b>76,9%</b>	<b>(102.939)</b>	<b>(49.794)</b>	<b>106,7%</b>
(+) Resultado financeiro	14.360	13.780	4,2%	15.525	-7,5%	42.324	34.286	23,4%
(+) IR / CSLL	(6.954)	(15.795)	-56,0%	(17.338)	-59,9%	(22.672)	(20.099)	12,8%
(+) Depreciação e Amortiz.	8.503	8.665	-1,9%	9.076	-6,3%	26.700	25.816	3,4%
(+) Resultado Líq. Op. Descontinuadas/Outros	1.213	834	45,4%	929	30,6%	2.232	1.623	37,5%
<b>EBITDA</b>	<b>(49.480)</b>	<b>(25.954)</b>	<b>90,6%</b>	<b>(29.465)</b>	<b>67,9%</b>	<b>(54.355)</b>	<b>(8.168)</b>	<b>&gt;500%</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	-15,9%	-6,9%	-9,0 p.p.	-8,1%	-7,9 p.p.	-4,4%	-0,7%	-3,7 p.p.
(+) Despesas Não-Recorrentes <sup>1</sup>	-	18.263	-	-	-	3.565	26.513	-86,6%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>(49.480)</b>	<b>(7.691)</b>	<b>&gt;500%</b>	<b>(29.465)</b>	<b>67,9%</b>	<b>(50.790)</b>	<b>18.345</b>	<b>-</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada (%)</i>	-15,9%	-2,1%	-13,9 p.p.	-8,1%	-7,9 p.p.	-4,1%	1,5%	-5,5 p.p.

Nota: 1. Despesas não recorrentes e extraordinárias de reestruturação para aumento de produtividade.

**CAPITAL DE GIRO\*** – A relação capital de giro/receita líquida apresentou melhora, ficando em 10,5%. O ciclo operacional do Varejo foi de 39 dias no 3T18, contra 67 dias no 3T17.

O prazo médio de recebimento passou de 62 dias no 3T17 para 55 dias no 3T18. O prazo médio de cobertura de estoques aumentou 19 dias, passando de 91 dias no 3T17 para 110 dias no 3T18, mas foi compensado pela melhora

## Comentário do Desempenho

no prazo de pagamento a fornecedores, que aumentou em 40 dias, alcançando 126 dias no 3T18, quando comparado com 86 dias no 3T17.

\* para o cálculo dos dias do ciclo operacional utilizamos a média dos últimos 12 meses

**RECEITA (DESPESA) FINANCEIRA LÍQUIDA** – O resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 14,4 milhões no terceiro trimestre de 2018, contra R\$ 13,8 milhões no terceiro trimestre de 2017.

**LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO** – O prejuízo líquido da Companhia, antes do resultado líquido de operações descontinuadas, foi de R\$ 65,4 milhões no 3T18 versus prejuízo líquido de R\$ 20,5 milhões no 3T17.

**INVESTIMENTOS (CAPEX)** – Os investimentos efetuados totalizaram R\$ 48,2 milhões no 3T18 versus R\$ 12,6 milhões no 3T17. O volume de investimentos, que tende a ser reduzido nos próximos períodos, foi direcionado, principalmente, às iniciativas e novas ferramentas para a *E-commerce*, projetos abrangendo a área de Tecnologia da Informação, e abertura de lojas.

Além disso, com o objetivo de gerar ganhos contínuos de eficiência operacional e financeira, a maior parte dos investimentos estão sendo destinados à implementação do Sistema Integrado de Gestão Empresarial (*Enterprise Resource Planning - ERP*) da SAP, constituído por um conjunto de módulos que integra as informações e processos da Companhia. O Sistema Integrado de Gestão Empresarial da SAP é utilizado por grandes companhias no mundo todo, e está contribuindo para otimização de processos internos da Saraiva por meio do acesso a uma base de informações corporativas sólida, rica, e alinhada às melhores práticas de mercado.

**LIQUIDEZ** – A tabela seguinte apresenta informações sobre os vencimentos por linha de financiamento na data de 30 de setembro de 2018.

Tabela 3. Fontes de financiamento para capital de giro e investimentos utilizadas e respectivos vencimentos (R\$ mil)

Consolidado	Custo médio (a.a)	Total	Até 2018	Até 2019	Até 2020	Após 2020
<b>Tipo de Transação</b>						
Linha BNDES <sup>1</sup>	8,21%	42.933	2.375	9.500	9.500	21.557
Capital de Giro/outros	8,25%	135.082	45.744	71.722	17.616	-
<b>Dívida Bruta Total<sup>2</sup></b>	<b>8,24%</b>	<b>178.015</b>	<b>48.119</b>	<b>81.222</b>	<b>27.117</b>	<b>21.557</b>

Nota 1: Custo no 3T18 do saldo do contrato com o BNDES, sem levar em conta o custo de fiança bancária e considerando a TJLP em 6,56% a.a. e SELIC em 6,5% a.a.

Nota 2: Empréstimos líquidos dos instrumentos financeiros derivativos.

Em jul/18, a Companhia, por meio de sua estratégia de otimização da estrutura de capital, concluiu a etapa inicial da renegociação focada no reperfilamento da dívida, possibilitando a liberação de recebíveis em garantia no montante de R\$ 20 milhões junto ao Banco Itaú por meio da liquidação da dívida, e R\$ 20 milhões junto ao Banco do Brasil por meio da alteração do tipo de garantia com a instituição.

A tabela a seguir apresenta a dívida líquida consolidada da Saraiva em 30 de setembro de 2018, que somava R\$ 164,8 milhões, contra R\$ 249,5 milhões em 30 de junho de 2018, e R\$ 299,1 milhões em 30 de setembro de 2017.

Se considerarmos os recebíveis do cartão de crédito, encerramos o 3T18 com uma dívida líquida de R\$ 122,2 milhões contra R\$ 59,0 milhões no 2T18 e R\$ 107,6 milhões no 3T17.

## Comentário do Desempenho

**Tabela 4. Evolução dos principais indicadores de endividamento CONSOLIDADO monitorados pela Companhia (R\$ mil)**

<b>Consolidado<sup>1</sup></b>	<b>3T18</b>	<b>3T17</b>	<b>A/A</b>	<b>2T18</b>	<b>T/T</b>
<b>Tipo de Transação</b>					
Empréstimos e Financiamentos <sup>2</sup>	<b>178.015</b>	<b>322.097</b>	<b>-44,7%</b>	<b>296.187</b>	<b>-39,9%</b>
(+) Contas a Pagar Aquisição de Empresas	2.597	2.434	6,7%	2.557	1,6%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa / Aplicações Fin.	15.812	25.442	-37,9%	49.215	-67,9%
<b>Dívida Líquida Ajustada Antes dos Recebíveis</b>	<b>164.800</b>	<b>299.089</b>	<b>-44,9%</b>	<b>249.529</b>	<b>-34,0%</b>
(-) Recebíveis de Cartão de Crédito	42.580	191.456	-77,8%	190.480	-77,6%
<b>Dívida Líquida Consolidada Após os Recebíveis</b>	<b>122.220</b>	<b>107.633</b>	<b>13,6%</b>	<b>59.049</b>	<b>107,0%</b>

Nota 1: "Antecipação de Recebíveis" (R\$ 69,5 milhões no 3T18, R\$ 75,1 milhões no 3T17 e R\$ 71,8 milhões no 2T18).

Nota 2: Empréstimos líquidos dos instrumentos financeiros derivativos.

## Comentário do Desempenho

**NOSSAS LOJAS** – No 3T18 a Saraiva contava com 103 lojas em 17 estados brasileiros e no Distrito Federal. Em 2018, em linha com nossa estratégia de priorizar ativos com maior potencial de geração de valor, encerramos três unidades até o dia 30 de setembro de 2018:

- Loja no Aeroporto Afonso Pena (Curitiba/PR), em mar/18;
- Loja no Aeroporto de Manaus (Manaus/AM), em abr/18;
- Loja no Norte Shopping (Rio de Janeiro/RJ), em set/18.

No plano de priorização dos investimentos, inauguramos quatro novas unidades em 2018, alinhadas aos novos conceitos de loja ideal definido pela Administração e com investimentos/m<sup>2</sup> em média 25% inferiores ao padrão anterior, favorecendo o *payback* mais rápido:

- Loja no Recreio Shopping (Rio de Janeiro/RJ), com área de vendas de 266 m<sup>2</sup>, em abr/18;
- Loja no Patteo Olinda Shopping (Olinda/PE), com área de vendas de 579 m<sup>2</sup>, em abr/18;
- Loja no Ilha Plaza Shopping (Rio de Janeiro/RJ), com área de vendas de 213 m<sup>2</sup>, em jun/18;
- Loja no Shopping Estação Cuiabá (Cuiabá/MT) com área de vendas de 483 m<sup>2</sup>, em out/18.

Adicionalmente, inauguramos, em set/18, operação do Sterna Café no Shopping Eldorado (São Paulo/SP), e já temos mais duas programadas com a Sterna e com a Havanna, nos shoppings Park São Caetano (São Caetano/SP) e Rio Sul (Rio de Janeiro/RJ), respectivamente.

## Notas Explicativas

### SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES E CONTROLADA

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE ENCERRADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Saraiva S.A. Livreiros Editores (“Controladora”), fundada em 1914, é sociedade por ações brasileira de capital aberto com sede na Rua Henrique Schaumann, 270, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa Balcão (“B3”), sob os códigos SLED3 e SLED4 e no Nível 2 de Governança Corporativa, que atua no segmento de varejo por meio da Saraiva e Siciliano S A (“Varejo”).

O Varejo é sociedade por ações brasileira de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, controlada pela Controladora, que detém participação direta de 99,99% de suas ações ordinárias, com atividade preponderante no varejo de livros, games, filmes, música, artigos de papelaria, conteúdo digital e e-reader. A comercialização é realizada por meio do varejo eletrônico e de uma rede de 85 lojas. O Varejo opera ainda com produtos de tecnologia por meio do seu próprio market place, integrado ao e-commerce.

A Controladora apresentou prejuízo acumulado no trimestre encerrado em 30 de setembro de 2018 de R\$102.939 em decorrência, principalmente, do atual cenário de crise econômica, com reflexos importantes no mercado de livros e pela grande dificuldade de acesso à linhas de crédito que impactaram o resultado do Varejo. Como forma de suportar os planos estratégicos, a Administração realizou relevante alteração estrutural das operações do Varejo alinhada à sua estratégia de obter rentabilidade e eficiência operacional por meio de iniciativas que fortalecerão o caixa.

As medidas adotadas objetivaram o enfrentamento dos desafios econômicos e operacionais e as mudanças da dinâmica do varejo percebida nos últimos anos, buscando geração de resultados econômicos; realização dos créditos tributários e otimização da estrutura de capital em benefício da continuidade das operações.

Entre as principais iniciativas, estão: a) alteração no mix de categorias com o redirecionamento para os segmentos de maior rentabilidade e, cujas operações, reduzem substancialmente, a acumulação de créditos tributários, que respondem por grande parte do consumo de caixa das operações; b) o redimensionamento Varejo, com o fechamento de 19 unidades com baixa perspectiva de geração de valor, para operar de forma enxuta e dinâmica e com ciclo operacional ajustado; e c) a revisão e otimização da malha logística para adequação ao novo mix de produtos e forma de abastecimento.

Além dessas iniciativas estão em curso intensas renegociações de dívidas com fornecedores e instituições financeiras para reequilibrar o fluxo financeiro do Varejo. No entanto, caso as negociações não tenham êxito, outras alternativas serão avaliadas para preservar a continuidade do Varejo.

## Notas Explicativas

A Administração reconhece a relevância dos desafios, no entanto julga que as medidas adotadas até o presente momento, mitigam da forma possível, os riscos à continuidade operacional dos negócios.

### 2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

#### *Declaração de conformidade*

As informações contábeis intermediárias compreendem as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, preparadas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e as informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como a apresentação dessas informações está de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das informações Trimestrais – ITR.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas para a gestão da Administração da Controladora e do Varejo.

As bases de preparação e apresentação para as informações contábeis intermediárias da Controladora e do Varejo, relacionadas à mensuração, moeda funcional e fontes de julgamentos e estimativas são as mesmas divulgadas nas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017 (nota explicativa nº 2), publicadas em 15 de março de 2018.

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de novembro de 2018 foi autorizada a conclusão e divulgação das presentes informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que contemplam, quando aplicável, os eventos subsequentes ocorridos após 30 de setembro de 2018.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis divulgadas nas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017 (nota explicativa nº 3), publicadas em 15 de março de 2018.

No período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2018 estão apresentados como ativos mantidos para a venda o terreno e a edificação da unidade operacional de Guarulhos da Controladora, pelo montante de R\$21.427, equivalentes ao menor valor entre o valor contábil e o valor justo diminuído das despesas de venda.

O resultado das operações descontinuadas apresentado no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2018, compreende o resultado residual das operações relacionadas ao segmento editorial da Controladora, vendido para a Editora Ática S.A. em 2015.

## Notas Explicativas

### Novas normas e interpretações emitidas pelo IASB e CPC

a) Estão vigentes para o exercício iniciado a partir de 01 de janeiro de 2018:

- IFRS 9 – Instrumentos financeiros – CPC 48
- IFRS 15 – Receita de contratos com clientes – CPC 47
- Esclarecimentos a IFRS 15 – Receita de contratos com clientes, emitido em 12 de abril de 2016;
- Alterações da IFRS 2 – Classificação e mensuração de pagamento baseado em ações
- Alterações da IFRS 4 – Adoção da IFRS 9 com a IFRS 4 – Contratos de Seguros
- Alteração da IFRS 40 – Transferência de propriedade de investimentos
- IFRIC 22 – Transações em moeda estrangeira e contraprestações antecipadas
- Melhorias anuais nas IFRS – Ciclo 2014 – 2016

Normas aplicáveis à Controladora e ao Varejo, implementadas a partir de 01 de janeiro de 2018:

IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos financeiros, emitida em julho de 2014

Substitui as orientações existentes na IAS 39 *Financial Instruments: Recognition and Measurement* (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração) e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma reúne os três aspectos do projeto de contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração; redução ao valor recuperável do ativo; e contabilização de hedge.

Exceto pela contabilidade de hedge, a aplicação deve ser retrospectiva, no entanto, não é obrigatória a apresentação de informações comparativas e os requisitos poderão ser aplicados de forma prospectiva.

#### ***Empréstimos e contas a receber de clientes***

Ativos financeiros mantidos para captar fluxos de caixa contratuais que gerarão fluxos de caixa representados apenas por pagamentos de principal e juros. A Administração, por meio da análise das características contratuais de fluxo de caixa desses instrumentos, concluiu que eles atendem aos critérios de mensuração de custo amortizado.

#### Redução ao valor recuperável

A norma exige o registro das perdas esperadas com recebimento de créditos em todos os seus títulos de dívida, empréstimos e contas a receber de clientes com base em 12 meses ou por toda a vida dos ativos. A Administração utilizou a abordagem simplificada e estimou as perdas por toda a vida das contas a receber de clientes, sempre menor que 12 meses e ajustou sua provisão para perdas.

A avaliação detalhada de impacto dos três aspectos da IFRS 9 não revelou impacto no balanço patrimonial e nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido apresentadas nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

## Notas Explicativas

IFRS 15 (CPC 47) – Receita de contratos com clientes, emitida em maio de 2014 e alterada em abril de 2016

Estabelece o modelo de 5 etapas para contabilização das receitas originadas em contratos com clientes. A receita deverá ser reconhecida por um valor que reflita a contrapartida a que uma entidade espera ter o direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. A norma substitui todos os requisitos atuais de reconhecimento de receita.

A Administração optou pela aplicação retrospectiva modificada exigida para períodos anuais com início a partir de 01 de janeiro de 2018.

Impactos nas operações:

### *Revenda de mercadorias e prestação de serviços*

A Companhia considerou em sua análise para definir o reconhecimento da receita a transferência de controle, direitos de devolução, entre outros direitos e obrigações por meio de suas lojas físicas e do comércio eletrônico.

### *Programa de fidelização de clientes*

A Companhia considerou em sua análise a forma de reconhecimento da receita diferida pela efetiva utilização dos créditos pelos clientes, pela efetiva expiração do direito de uso dos créditos e pela amortização de parte do saldo de provisão relativa à expectativa de expiração do direito de uso dos pontos, calculada pela base histórica de ocorrências.

A adoção do IFRS não revelou impactos relevantes na posição financeira da Controladora e do Varejo a partir de 01 de janeiro de 2018.

b) Normas e emendas que entrarão em vigor a partir de 01 de janeiro de 2019

<b>Normas e emendas</b>
Melhorias anuais na IFRS – Ciclo 2015-2017
IFRS 16 – Arrendamentos
IFRIC 23 – Incerteza sobre o tratamento de imposto de renda
Alterações na IFRS 9 – recursos de pré-pagamento com compensação negativa
Alterações IAS 28 – participação de longo prazo em coligadas e joint ventures
IFRS 17 – Contratos de seguro
Alterações na IFRS 10 e IAS 28 – venda ou constituição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture

**Notas Explicativas****4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS****a) Caixa e equivalente de caixa**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/18</u>	<u>31/12/17</u>	<u>30/09/18</u>	<u>31/12/17</u>
Caixa e bancos - conta movimento	219	4	15.689	18.315
Aplicações financeiras - equivalente de caixa	<u>5</u>	<u>7</u>	<u>107</u>	<u>50.628</u>
	<u>224</u>	<u>11</u>	<u>15.796</u>	<u>68.943</u>

Representados por Certificados de Depósito Bancário – CDBs remunerados por taxas equivalentes ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e estão sujeitas a risco insignificante de mudança de valor.

**b) Aplicações financeiras**

Representadas por Certificados de Depósito Bancário – CDBs, remunerados por taxa equivalente a 75% a 99,2% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI com restrição de liquidez para garantia de processos judiciais.

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/18</u>	<u>31/12/17</u>
Aplicações financeiras	<u>17</u>	<u>9</u>

A exposição a riscos de taxa de juros e análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 27.

**5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/18</u>	<u>31/12/17</u>
Títulos a receber	13.235	8.947
Cartões de crédito	<u>49.025</u>	<u>199.069</u>
	62.260	208.016
Perda com créditos de liquidação duvidosa	<u>(96)</u>	<u>(1.106)</u>
	<u>62.164</u>	<u>206.910</u>

O prazo médio de recebimento das vendas de mercadorias realizadas pelo Varejo (“títulos a receber”) é de 55 dias (60 dias em 31 de dezembro de 2017). As contas a receber representadas por cartões de crédito estão distribuídas, substancialmente, nas seguintes adquirentes: Cielo, Rede e American Express.

## Notas Explicativas

A Administração não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo, e considera irrelevante o efeito de tais ajustes, quando comparado com as demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de encerramento de cada período é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento.

Saldos por vencimento

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/18</u>	<u>31/12/17</u>
A vencer	52.478	194.614
Cartões de crédito em análise	6.446	12.032
Vencidos	<u>3.336</u>	<u>1.370</u>
	<u>62.260</u>	<u>208.016</u>

As contas a receber de clientes do Varejo estão representadas, em sua maior parte, por recebíveis em cartões de crédito e débito, cujas perdas são originadas por cancelamento das vendas, ou *charge back*, seja por não reconhecimento da compra por parte do titular do cartão, seja por fraude na utilização de cartões. As perdas relacionadas com o recebimento de cartões são estimadas com base nas perdas esperadas. As perdas com créditos de liquidação duvidosa para os títulos a receber são estimadas com base na probabilidade de recebimento e levam em consideração em seu cálculo, créditos vencidos há mais de 180 dias e evidências objetivas de insolvência, inadimplência ou atrasos do devedor. Não foram identificadas outras perdas relevantes na análise de *impairment* dos recebíveis.

O valor registrado ao resultado:

	<u>Consolidado</u>			
	<u>01/07/18</u> <u>a 30/09/18</u>	<u>01/01/18</u> <u>a 30/09/18</u>	<u>01/07/17</u> <u>a 30/09/17</u>	<u>01/01/17</u> <u>a 30/09/17</u>
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	-	(107)	(234)	(1.070)
Perda efetiva com títulos a receber e cartão de crédito	(6.163)	(11.617)	(833)	(2.028)
Recuperação de créditos considerados irrecuperáveis	<u>-</u>	<u>26</u>	<u>19</u>	<u>116</u>
	<u>(6.163)</u>	<u>(11.698)</u>	<u>(1.048)</u>	<u>(2.982)</u>

## Notas Explicativas

### 6. ESTOQUES

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/18</u>	<u>31/12/17</u>
Mercadorias para revenda	244.531	459.211
Materiais de embalagem e consumo	<u>691</u>	<u>1.330</u>
	<u>245.222</u>	<u>460.541</u>

#### Perda com obsolescência de estoques

As perdas com obsolescência nas operações do Varejo são estimadas para os grupos de itens similares do estoque em que houve evidência de que o valor líquido de realização das mercadorias, pela sua venda durante o curso normal dos negócios será inferior ao valor de custo, por deterioração, obsolescência, baixo giro ou por ausência de movimentação de acordo com critérios estabelecidos na política de perdas com obsolescência dos estoques.

A Administração, com base nas evidências objetivas presentes na data de encerramento do exercício em 31 de dezembro de 2017, relacionadas aos resultados positivos com as ações endereçadas a partir do exercício 2016 para escoamento dos estoques obsoletos, de baixo giro e deteriorados e nos sinais de recuperação da atividade econômica, substancialmente no 4º trimestre de 2017 revisou algumas premissas de acordo com sua política estabelecida para estimar a perda com obsolescência, e as manteve para estimar as perdas no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2018.

A rubrica, mercadorias para revenda está líquida de perdas com obsolescência de estoque, no montante de R\$20.550 em 30 de setembro de 2018 (R\$21.732 em 31 de dezembro de 2017).

**Notas Explicativas****7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/18</u>	<u>31/12/17</u>	<u>30/09/18</u>	<u>31/12/17</u>
Contribuição para o Financiamento da				
Seguridade Social - COFINS (ii)	1.743	1.742	130.917	116.382
Programa de Integração Social - PIS (ii)	38	37	27.272	24.711
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	2.501	2.817	28.613	31.729
Contribuição Social sobre o Lucro				
Líquido - CSLL	2.190	2.109	14.022	10.906
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	-	-	-	2.214
Imposto sobre Circulação de Mercadorias				
e Serviços - ICMS a recuperar (i)	-	-	118.354	110.407
Outros	179	180	261	1.787
	<u>6.651</u>	<u>6.885</u>	<u>319.439</u>	<u>298.136</u>
Ativo circulante	179	192	111.157	178.507
Ativo não circulante	<u>6.472</u>	<u>6.693</u>	<u>208.282</u>	<u>119.629</u>
	<u>6.651</u>	<u>6.885</u>	<u>319.439</u>	<u>298.136</u>

- (i) ICMS e ICMS ST das operações comerciais e de abastecimento do Varejo. Estão em curso, ações endereçadas à Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo, onde estão centralizadas as operações de abastecimento do Varejo, com o propósito de recuperação de créditos acumulados por meio do sistema e-CredAc – custeio, nos termos da legislação vigente no RICMS – SP, da ordem de R\$76.016, líquidos de perda ao valor de realização de R\$2.100. Também estão em curso ajustes operacionais relevantes no atual modelo logístico de abastecimento e no mix de produtos, que reduzirão o volume de acumulação de créditos.
- (ii) Representado, substancialmente, por créditos das contribuições PIS/COFINS, originados nas operações do Varejo, no montante de R\$156.408 (R\$137.791 em 31 de dezembro de 2017) apropriados sobre compras de mercadorias e serviços, insumos e despesas, nos termos da legislação vigente, entre o período de 2014 e 2018, não compensados até a data de encerramento do período em curso com o valor devido apurado e pago das respectivas contribuições. As obrigações acessórias relacionadas estão em conformidade com a legislação aplicável e tempestivamente transmitidas, viabilizando as ações para o pedido de restituição de parte substancial dos créditos excedentes.

**Notas Explicativas****8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

## a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/18	31/12/17	30/09/18	30/12/17
<b>Ativo não circulante:</b>				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	-	92.002	77.279
Provisões para impostos e contribuições a recolher	1.339	1.406	1.694	1.742
Provisão para o custo das vendas de mercadorias recebidas em consignação	-	-	6.069	8.246
Programa de fidelização Saraiva Plus	-	-	431	597
Perdas com obsolescência de estoque	-	-	6.987	7.389
Perdas com créditos de liquidação duvidosa	-	-	327	273
Perda por redução ao valor recuperável	-	-	-	90
Provisão deságio sobre impostos a recuperar	-	-	714	714
Provisão parcela efetiva hedge accounting	-	-	-	283
Outras provisões	-	-	3.100	2.888
	<u>1.339</u>	<u>1.406</u>	<u>111.324</u>	<u>99.501</u>
<b>Passivo não circulante:</b>				
Provisão para perdas com estoque de livros	-	-	14.152	27.203
Amortização fiscal do ágio sobre aquisição de empresas	-	-	25.865	25.865
Custo atribuído ao imobilizado - "terrenos"	5.810	5.810	5.810	5.810
Ganho não realizado em operação de "swap"	-	-	-	1.655
Leasing financeiro	-	-	4.216	-
Outros	3	3	3	3
	<u>5.813</u>	<u>5.813</u>	<u>50.046</u>	<u>60.536</u>
	<u>(4.474)</u>	<u>(4.407)</u>	<u>61.278</u>	<u>38.965</u>
<b>Ativo não circulante</b>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>65.752</u>	<u>43.372</u>
<b>Passivo não circulante</b>	<u>(4.474)</u>	<u>(4.407)</u>	<u>(4.474)</u>	<u>(4.407)</u>
	<u>(4.474)</u>	<u>(4.407)</u>	<u>61.278</u>	<u>38.965</u>

A Administração considera a realização dos ativos fiscais diferidos, constituídos na Controladora e no Varejo, com base nos lucros tributáveis futuros.

**Notas Explicativas**

## b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/09/18	30/09/17	30/09/18	30/09/17
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(100.699)	(47.787)	(123.379)	(68.270)
Aliquota fiscal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	34.238	16.247	41.949	23.212
Adições permanentes - despesas não dedutíveis	(29)	(50)	(3.418)	(649)
Exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	(32.866)	(14.114)	-	-
Créditos fiscais não registrados	<u>(1.343)</u>	<u>(2.464)</u>	<u>(15.859)</u>	<u>(2.464)</u>
	<u>-</u>	<u>(381)</u>	<u>22.672</u>	<u>20.099</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período:				
Diferidos	<u>-</u>	<u>(381)</u>	<u>22.672</u>	<u>20.099</u>

**9. PARTES RELACIONADAS**

## a) Transações comerciais e empréstimos de mútuo

As partes relacionadas da Controladora são:

- Varejo - empresa controlada
- Instituto Jorge Saraiva - outras partes relacionadas

As transações com as partes relacionadas compreendem operações de doações; reembolso de despesas da controlada; empréstimo de mútuo; e adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC.

As doações são realizadas em espécie ao Instituto Jorge Saraiva, fundado em 2004 e destinado às ações sociais e comunitárias da comunidade local. No período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2018, foram realizadas doações no montante de R\$343 (R\$560 em 30 de setembro de 2017).

**Notas Explicativas**

Saldos e transações:

	<u>30/09/18</u>	<u>31/12/17</u>
Saldos no início do período/exercício	7.996	-
Empréstimos obtidos	6.278	7.726
Pagamentos efetuados	(9.100)	-
Despesas financeiras	<u>447</u>	<u>270</u>
Saldos no fim do período/exercício	<u><u>5.621</u></u>	<u><u>7.996</u></u>

## b) Remuneração dos membros da Diretoria e do Conselho de Administração

	<u>Controladora</u>				<u>Consolidado</u>			
	<u>01/07/18</u> <u>a 30/09/18</u>	<u>01/01/18</u> <u>a 30/09/18</u>	<u>01/07/17</u> <u>a 30/09/17</u>	<u>01/01/17</u> <u>a 30/09/17</u>	<u>01/07/18</u> <u>a 30/09/18</u>	<u>01/01/18</u> <u>a 30/09/18</u>	<u>01/07/17</u> <u>a 30/09/17</u>	<u>01/01/17</u> <u>a 30/09/17</u>
Pró-labore do conselho de administração	473	1.404	574	1.823	529	1.476	583	1.850
Pró-labore da diretoria	<u>6</u>	<u>18</u>	<u>6</u>	<u>18</u>	<u>333</u>	<u>3.811</u>	<u>1.056</u>	<u>3.194</u>
Subtotal	479	1.422	580	1.841	862	5.287	1.639	5.044
Remuneração baseada em ações	13	55	25	93	13	55	25	93
Outras remunerações	<u>114</u>	<u>329</u>	<u>129</u>	<u>407</u>	<u>185</u>	<u>1.224</u>	<u>398</u>	<u>1.220</u>
	<u><u>606</u></u>	<u><u>1.806</u></u>	<u><u>734</u></u>	<u><u>2.341</u></u>	<u><u>1.060</u></u>	<u><u>6.566</u></u>	<u><u>2.062</u></u>	<u><u>6.357</u></u>

A Controladora não concede benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o estatuto social da Controladora, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, estabelecer o montante global da remuneração anual do Conselho de Administração e da Diretoria. Poderá ser atribuída, aos administradores, participação nos lucros nos termos do artigo 152 da Lei 6.404/76.

**Notas Explicativas****10. INVESTIMENTOS**

Participação no Varejo e suas principais informações:

	<u>30/09/18</u>	<u>31/12/17</u>
Quantidade de ações do capital social - milhares	489.666	489.666
Quantidade de ações possuídas - milhares	489.626	489.626
Participação no capital social	99,99%	99,99%
Participação do investimento no patrimônio líquido da Controladora (inclui créditos com o Varejo)	99,46%	98,12%
Capital social	515.123	515.123
Patrimônio líquido	343.361	439.486
(-) Lucro não realizado em operação de venda do intangível para o Varejo	<u>(25.382)</u>	<u>(25.382)</u>
Total	<u>317.979</u>	<u>414.104</u>
Valor do investimento	<u>317.951</u>	<u>414.068</u>

Base de cálculo para o resultado de equivalência patrimonial reconhecido pela Controladora:

	<u>Controladora</u>			
	<u>01/07/18 a 30/09/18</u>	<u>01/01/18 a 30/09/18</u>	<u>01/07/17 a 30/09/17</u>	<u>01/01/17 a 30/09/17</u>
Base de cálculo do valor de equivalência patrimonial:				
Prejuízo do Varejo	<u>(64.427)</u>	<u>(96.672)</u>	<u>(30.885)</u>	<u>(41.516)</u>
Equivalência patrimonial	<u>(64.421)</u>	<u>(96.664)</u>	<u>(30.883)</u>	<u>(41.513)</u>

Alterações registradas nas contas de investimentos:

	<u>30/09/18</u>	<u>31/12/17</u>
Saldo no início do período/exercício	414.068	456.162
Participação no resultado do Varejo	(96.664)	(41.635)
Participação reflexa no hedge accounting do Varejo	<u>547</u>	<u>(459)</u>
Saldo no fim do período/exercício	<u>317.951</u>	<u>414.068</u>

**Notas Explicativas**

Principais informações do Varejo:

	<u>30/09/18</u>	<u>31/12/17</u>
Ativo total	1.052.071	1.384.506
Passivo circulante e não circulante	708.710	945.020
Patrimônio líquido	343.361	439.486
	<u>30/09/18</u>	<u>30/09/17</u>
Receita operacional líquida	1.245.324	1.248.044
Custo das mercadorias e serviços vendidos	<u>(876.751)</u>	<u>(834.449)</u>
Lucro bruto	368.573	413.595
Despesas operacionais	(419.930)	(423.722)
Depreciações	(25.949)	(24.444)
Outras	<u>161</u>	<u>7.252</u>
Resultado operacional	(77.145)	(27.319)
Resultado financeiro	<u>(42.199)</u>	<u>(34.677)</u>
Resultado antes dos impostos	(119.344)	(61.996)
Imposto de renda e contribuição social	<u>22.672</u>	<u>20.480</u>
Prejuízo líquido	<u>(96.672)</u>	<u>(41.516)</u>

**11. IMOBILIZADO**

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora					
		30/09/18			31/12/17		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10	799	(798)	1	799	(794)	5
Móveis, utensílios e instalações	10	2.490	(2.221)	269	2.490	(2.128)	362
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	5.421	(5.365)	56	5.421	(4.910)	511
Equipamentos de informática	20	11.559	(11.449)	110	11.559	(11.287)	272
Imobilizado arrendado	20	828	(828)	-	828	(828)	-
		<u>21.097</u>	<u>(20.661)</u>	<u>436</u>	<u>21.097</u>	<u>(19.947)</u>	<u>1.150</u>

(\*) As benfeitorias nas unidades locadas são depreciadas pelo prazo de locação, ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens, dos dois o menor.

**Notas Explicativas**

	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado					
		30/09/18			31/12/17		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Edifícios e construções	4	1.400	(1.246)	154	1.400	(1.204)	196
Máquinas e equipamentos	10	6.632	(3.748)	2.884	6.638	(3.370)	3.268
Móveis, utensílios e instalações	10	93.767	(69.542)	24.225	91.244	(65.256)	25.988
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	185.557	(164.027)	21.530	183.328	(157.634)	25.694
Veículos	20	26	(26)	-	378	(378)	-
Equipamentos de informática	20	67.114	(54.813)	12.301	62.618	(51.735)	10.883
Imobilizado arrendado	20	5.673	(3.637)	2.036	5.461	(3.242)	2.219
Imobilizado em andamento	-	124	-	124	42	-	42
		<u>360.293</u>	<u>(297.039)</u>	<u>63.254</u>	<u>351.109</u>	<u>(282.819)</u>	<u>68.290</u>

(\*) As benfeitorias nas unidades locadas são depreciadas pelo prazo de locação, ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens, dos dois o menor.

As alterações registradas na rubrica “Imobilizado” foram as seguintes:

	Controladora		
	31/12/17	Adições	30/09/18
<b>Custo:</b>			
Máquinas e equipamentos	799	-	799
Móveis, utensílios e instalações	2.490	-	2.490
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5.421	-	5.421
Equipamentos de informática	11.559	-	11.559
Imobilizado arrendado	828	-	828
<b>Total do custo</b>	<u>21.097</u>	<u>-</u>	<u>21.097</u>
<b>Depreciação acumulada:</b>			
Máquinas e equipamentos	(794)	(4)	(798)
Móveis, utensílios e instalações	(2.128)	(93)	(2.221)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(4.910)	(455)	(5.365)
Equipamentos de informática	(11.287)	(162)	(11.449)
Imobilizado arrendado	(828)	-	(828)
<b>Total da depreciação</b>	<u>(19.947)</u>	<u>(714)</u>	<u>(20.661)</u>
<b>Valor líquido</b>	<u>1.150</u>	<u>(714)</u>	<u>436</u>

**Notas Explicativas**

	Consolidado				30/09/18
	31/12/17	Adições	Baixas	Transferências	
<b>Custo:</b>					
Edifícios e construções	1.400	-	-	-	1.400
Máquinas e equipamentos	6.638	-	(6)	-	6.632
Móveis, utensílios e instalações	91.244	2.315	(341)	549	93.767
Benfeitorias em imóveis de terceiros	183.328	1.804	(1.231)	1.656	185.557
Veículos	378	-	(352)	-	26
Equipamentos de informática	62.618	5.064	(870)	302	67.114
Imobilizado arrendado	5.461	212	-	-	5.673
Imobilizado em andamento	42	2.530	-	(2.448)	124
<b>Total do custo</b>	<b>351.109</b>	<b>11.925</b>	<b>(2.800)</b>	<b>59</b>	<b>360.293</b>
<b>Depreciação acumulada:</b>					
Edifícios e construções	(1.204)	(42)	-	-	(1.246)
Máquinas e equipamentos	(3.370)	(384)	6	-	(3.748)
Móveis, utensílios e instalações	(65.256)	(4.576)	294	(4)	(69.542)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(157.634)	(7.440)	1.049	(2)	(164.027)
Veículos	(378)	-	352	-	(26)
Equipamentos de informática	(51.735)	(3.894)	869	(53)	(54.813)
Imobilizado arrendado	(3.242)	(395)	-	-	(3.637)
<b>Total da depreciação</b>	<b>(282.819)</b>	<b>(16.731)</b>	<b>2.570</b>	<b>(59)</b>	<b>(297.039)</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>68.290</b>	<b>(4.806)</b>	<b>(230)</b>	<b>-</b>	<b>63.254</b>

Os testes de recuperação são realizados quando existirem indicadores de perdas. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017 a Administração não identificou eventos que denotassem a existência de indicadores de perda de valor recuperável. Para o período de nove meses encerrado em 30 de setembro, em decorrência dos resultados apresentados, a Administração reconhece a existência de indicadores que demandariam uma revisão das estimativas, no entanto, a realização de tal revisão não é possível em virtude da reestruturação iniciada para suas atividades.

**12. INTANGÍVEL**

	Taxa anual de amortização - %	Controladora					
		30/09/18			31/12/17		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Software	20	710	(684)	26	710	(606)	104

**Notas Explicativas**

	Taxa anual de amortização - %	Consolidado					
		30/09/18			31/12/17		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Ágio	-	77.160	(16.541)	60.619	77.160	(16.541)	60.619
Cessão comercial	20	30.716	(30.687)	29	30.716	(30.539)	177
Software	20	112.899	(75.110)	37.789	111.824	(65.244)	46.580
Marcas e patentes	-	63	-	63	63	-	63
Intangível arrendado	20	5.540	(2.414)	3.126	5.215	(1.808)	3.407
Intangível em andamento	-	120.368	-	120.368	49.987	-	49.987
		<u>346.746</u>	<u>(124.752)</u>	<u>221.994</u>	<u>274.965</u>	<u>(114.132)</u>	<u>160.833</u>

As alterações registradas na rubrica “Intangível” foram as seguintes:

	Controladora		
	31/12/17	Adições	30/09/18
Custo:			
Software	<u>710</u>	<u>-</u>	<u>710</u>
Amortização acumulada:			
Software	<u>(606)</u>	<u>(78)</u>	<u>(684)</u>
Valor líquido	<u>104</u>	<u>(78)</u>	<u>26</u>

	Consolidado			
	31/12/17	Adições	Baixas	30/09/18
Custo:				
Ágio	77.160	-	-	77.160
Cessão comercial	30.716	-	-	30.716
Software	111.824	1.075	-	112.899
Marcas e patentes	63	-	-	63
Intangível arrendado	5.215	325	-	5.540
Intangível em andamento	49.987	70.955	(574)	120.368
Total do custo	<u>274.965</u>	<u>72.355</u>	<u>(574)</u>	<u>346.746</u>
Amortização acumulada:				
Ágio	(16.541)	-	-	(16.541)
Cessão comercial	(30.539)	(148)	-	(30.687)
Software	(65.244)	(9.866)	-	(75.110)
Intangível arrendado	(1.808)	(606)	-	(2.414)
Total da amortização	<u>(114.132)</u>	<u>(10.620)</u>	<u>-</u>	<u>(124.752)</u>
Valor líquido	<u>160.833</u>	<u>61.735</u>	<u>(574)</u>	<u>221.994</u>

## Notas Explicativas

Os testes de recuperação são realizados anualmente independentemente da existência de indicadores de perdas para ágio e para os intangíveis com prazo de vida útil indefinida e, na existência de indicadores de perdas para os demais intangíveis. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017 a Administração não identificou eventos que denotassem a existência de indicadores de perda de valor recuperável. Para o período de nove meses encerrado em 30 de setembro, em decorrência dos resultados apresentados, a Administração reconhece a existência de indicadores que demandariam uma revisão das estimativas, no entanto, a realização de tal revisão não é possível em virtude da reestruturação iniciada para suas atividades.

### Ágio

	Data de aquisição	Consolidado	
		30/09/18	31/12/17
Ágio na aquisição de empresa:			
Siciliano	06/03/08	<u>60.619</u>	<u>60.619</u>

### Siciliano

Em 31 de dezembro de 2017, o valor recuperável dessa Unidade Geradora de Caixa – UGC foi determinado com base no cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa livre com base em orçamento financeiro de cinco anos e taxa de desconto nominal de 13% ao ano.

As projeções dos fluxos de caixa para o período de cinco anos, tais como crescimento de vendas, custos e despesas, estão baseadas no orçamento anual aprovado pela Administração.

As principais premissas utilizadas na projeção de fluxo de caixa livre são:

- Receitas: projetadas de 2018 a 2022 em linha com histórico de crescimento da UGC, bem como o cenário macroeconômico estimado para os próximos anos.
- Custos e despesas operacionais: projetados com base no desempenho mais recente da Siciliano, que considera o plano de ação para aumento da produtividade e no crescimento estimado das receitas.

Os fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados a uma taxa de crescimento anual constante de 4%, que corresponde à taxa prevista de inflação.

**Notas Explicativas****13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/18</u>	<u>31/12/17</u>
<b>Em moeda nacional:</b>		
BNDES	42.933	54.778
Empréstimos para capital de giro	118.383	146.236
Custos de captação a amortizar	(2.144)	(3.376)
Arrendamento financeiro	18.844	19.216
	<u>178.016</u>	<u>216.854</u>
<b>Em moeda estrangeira:</b>		
Empréstimos para capital de giro	-	100.813
	<u>178.016</u>	<u>317.667</u>
<b>Passivo circulante</b>	<b>115.847</b>	<b>119.635</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>62.169</b>	<b>198.032</b>
	<u><b>178.016</b></u>	<u><b>317.667</b></u>

Resumo das características dos empréstimos e financiamentos

Instituição	Finalidade	Modalidade	Contratação	Vencimento	Garantias	Valor contratado	Encargos
BNDES	Investimentos 2013/2016 na expansão e reforma da rede de lojas e novo CD	PROCLT Subcrédito A	Jul/2014	Ago/2022	Aval Controladora e fiança Itaú	R\$ 17.929	1,98% a.a. + UM Selic
BNDES	Investimentos 2013/2016 na expansão e reforma da rede de lojas e novo CD	PROCLT Subcrédito B	Jul/2014	Ago/2022	Aval Controladora e fiança Itaú	R\$ 71.715	1,98% a.a. + TJLP (a)
BNDES	Investimentos na implantação de 2 lojas iTown	FINEM Subcrédito C	Jul/2014	Ago/2019	Aval Controladora e fiança Itaú	R\$ 338	3,98% a.a. + UM Selic
BNDES	Investimentos na implantação de 2 lojas iTown	FINEM Subcrédito D	Jul/2014	Ago/2019	Aval Controladora e fiança Itaú	R\$ 338	3,98% a.a. + TJLP (a)
BNDES	Investimentos no capital de giro	PROCLT Subcrédito E	Jul/2014	Ago/2019	Aval Controladora e fiança Itaú	R\$ 39.224	2,48% a.a. + UM Selic
BNDES	investimentos em tecnologia de plataformas de conteúdo digital social	PROCLT Subcrédito F	Jul/2014	Ago/2024	Aval Controladora e fiança Itaú	R\$ 7.740	0,98% a.a. + TJLP (a)
Banco do Brasil S/A	Capital de giro	CCB	Mar/2017	Fev/2020	Aval Controladora e Imóvel	R\$ 120.000	132% Variação CDI a.a.
Banco do Brasil S/A	Capital de giro	CCB	Ago/2017	Nov/2018	Aval Controladora	R\$ 15.000	132% Variação CDI a.a.
HP Financial Services S/A	Software e manutenção	Leasing	Nov/2015	Dez/2020	Bem arrendado	R\$ 10.709	Variação do CDI
SG Equipment Finance S/A	Software e manutenção	Leasing	Dez/2014	Dez/2019	Bem arrendado	R\$ 12.223	Variação do CDI
HP Financial Services S/A	Software e manutenção	Leasing	Mar/2017	Fev/2020	Bem arrendado	R\$ 6.451	Variação do CDI

(a) A Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP para o trimestre encerrado em 30 de setembro de 2018 foi de 6,56% (7% em 31 de dezembro de 2017).

Financiamentos com o BNDES**Garantias**

Os contratos com o BNDES estão garantidos por Carta de Fiança assinada com o Banco Itaú, no montante de R\$44.614.

## Notas Explicativas

### Empréstimos para capital de giro

#### *Operações contratadas como instrumentos de proteção eficaz – hedge accounting*

##### Banco Itaú BBA International

Operações de empréstimo nos termos da Lei 4.131/1962 – repasse Resolução BACEN 3.844/2010, vinculadas a operações de “swap” com variação monetária pelo CDI e taxas de juros pré e pós fixadas.

As operações de empréstimo e instrumento derivativo de proteção realizadas com o Banco Itaú BBA International foram contratadas em 20 de janeiro de 2015, no montante de R\$235.000 (US\$89.524 mil) com taxa de juros de 3,53% a.a., com vencimento em 22 de janeiro de 2018, amortizações de principal e pagamento de juros trimestrais. Em 12 de maio de 2017, o Varejo repactuou o montante de R\$95.000, com dilação do prazo para três anos, amortizações trimestrais e carência de um ano. A taxa de juros passou de 109,8% da variação do CDI para 111,2% da variação do CDI acrescido de 2% a.a..

Os instrumentos derivativos foram designados formalmente como hedge.

Os empréstimos foram liquidados antecipadamente em 13 de julho de 2018 com recebíveis em cartão de crédito.

#### *Outras operações contratadas para suprir necessidades de capital de giro*

##### Banco do Brasil

Em março de 2017, a Controladora liquidou o saldo dos empréstimos contratados com o Banco do Brasil em 2015, no montante de R\$5.564.

O Varejo repactuou o montante de R\$120.000, também contratados com o Banco do Brasil, para uma taxa de 132% do CDI, com dilação do prazo para três anos, com amortizações trimestrais e carência de um ano. Em 25 de julho de 2018 foi assinado aditamento que alterou o cronograma de reposição do principal e a troca da garantia representada por cessão fiduciária de direitos creditórios por uma garantia real representada por hipoteca censual.

Em 27 de julho de 2017, o Varejo contratou operação sob a forma de Cédula de Crédito Bancário – CCB, no montante de R\$15.000, com encargos de 120% da variação do CDI, vencimento em fevereiro de 2018, garantida por aval da Controladora. Em fevereiro de 2018, foi repactuado o montante de R\$13.000, à taxa de 124,25% da variação do CDI, com dilação do prazo para um ano, passando o vencimento para 01 de agosto de 2018. Em julho de 2018, foi repactuado o montante de R\$13.000, à taxa de 132% da variação do CDI, postergando o vencimento para 01 de novembro de 2018. Em outubro de 2018, foi repactuado o montante de R\$13.000, à taxa de 132% da variação do CDI, postergando o vencimento para 01 de abril de 2019.

##### Banco Daycoval

Operação contratada em 29 de agosto de 2017, sob a forma de Cédula de Crédito Bancário – CCB, no montante de R\$3.000, com encargos de 100% da variação do CDI, acrescida de 6% a.a. de juros remuneratórios, vencimento em 29 de agosto de 2018, garantida por aval da

## Notas Explicativas

Controladora. A operação foi liquidada no respectivo vencimento.

### Banco Rendimento

Operação de antecipação de recebíveis a fornecedores, denominada Convênio Confirme, contratada em outubro e dezembro de 2017 nos montantes de R\$5.627 e R\$3.001 e vencimento em janeiro e fevereiro de 2018, respectivamente, com encargos de 4% a.t., garantida por aval da Controladora. As operações foram liquidadas nos respectivos vencimentos.

Operação de antecipação de recebíveis a fornecedores, denominada Convênio Confirme, contratada em janeiro de 2018 no montante de R\$9.506 e vencimento em abril de 2018, com encargos de 4% a.t., garantida por aval da Controladora. A operação foi liquidada no respectivo vencimento.

Em 29 de junho de 2018, o Varejo contratou operação sob a forma de Cédula de Crédito Bancário – CCB, no montante de R\$1.709, com encargos de 1,5% a.m. e vencimento em 16 de julho de 2018, garantida por aval da Controladora. A operação foi liquidada no respectivo vencimento.

### Banco Original

Operação de antecipação de recebíveis a fornecedores, denominada Convênio Confirme, contratada em março de 2018 no montante de R\$8.810 e vencimento em junho de 2018, com encargos de 3% a.t., garantida por aval da Controladora. Como parte do processo de reperfilamento de seus passivos financeiros, a Administração negociou a prorrogação do vencimento para 19 de julho de 2018 do montante residual de R\$2.737, quando a operação foi liquidada.

## 14. RECEITA DIFERIDA - PROGRAMA DE FIDELIZAÇÃO

O programa de fidelização Saraiva Plus do Varejo promove as compras de produtos efetuadas pelos clientes nas lojas e no comércio eletrônico, que são transformadas em pontos, que, acumulados segundo as regras do programa, poderão ser utilizados como crédito para o pagamento em compras futuras.

Em 16 de junho de 2017, foram implementadas alterações no programa de acumulação de pontos. De acordo com o novo regulamento do Programa, a cada 500 pontos adquiridos (antes, a cada 1.000 pontos) o cliente recebe um voucher de R\$10,00 para ser utilizado em até três meses como desconto em compras futuras em qualquer loja e no comércio eletrônico do Varejo, sendo a utilização livre para a aquisição de qualquer produto. Os vouchers emitidos e não utilizados têm o direito de uso expirado no prazo de três meses. Os pontos adquiridos que não acumulam 500 pontos, expiram em um prazo de 12 meses. A receita de vendas, alavancada pelo programa de fidelização é registrada em receita diferida, no passivo circulante, pelo valor justo dos pontos acumulados, de acordo com as regras de acumulação. A receita diferida é reconhecida no resultado pela efetiva utilização dos vouchers adquiridos pelos clientes; pela efetiva expiração do direito de uso dos vouchers e dos pontos que não acumularam 500 pontos; e pela amortização de parte do saldo da receita diferida relativa a expectativa de expiração dos direitos de uso dos pontos, calculada pela base histórica de ocorrências proporcional à taxa de uso efetivo dos pontos.

Em 30 de setembro de 2018, a receita diferida do programa de fidelização, registrada em rubrica específica no consolidado, é de R\$1.269 (R\$1.757 em 31 de dezembro de 2017).

**Notas Explicativas****15. FORNECEDORES**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/18	31/12/17	30/09/18	31/12/17
Fornecedor - nacional	2.636	996	444.278	543.199
Fornecedor - exterior	-	-	3.642	3.681
	<u>2.636</u>	<u>996</u>	<u>447.920</u>	<u>546.880</u>

A Administração não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo, e considera irrelevante o efeito de tais ajustes, quando comparado com as demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

**16. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/18	31/12/17	30/09/18	31/12/17
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	67	66	841	1.269
Contribuições sociais retidas na fonte sobre serviços tomados de pessoas jurídicas	6	-	198	499
Programa de Integração Social - PIS	2	-	5	6
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	10	-	25	29
Imposto sobre Serviços - ISS	-	-	76	148
Parcelamento de tributos - Lei 12.996/14 (a)	-	-	1.898	1.988
Parcelamento de tributos - Estaduais (b)	-	-	1.579	22
Outros	-	3	77	9
	<u>85</u>	<u>69</u>	<u>4.699</u>	<u>3.970</u>
Passivo circulante	85	69	2.034	2.134
Passivo não circulante	-	-	2.665	1.836
	<u>85</u>	<u>69</u>	<u>4.699</u>	<u>3.970</u>

(a) Parcelamento de débitos tributários instruídos em 2014, relacionados a compensações de tributos federais com créditos de PIS/COFINS apurados em 2007 e 2008, não homologadas, no montante de R\$2.245. O valor pago no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2018 foi de R\$128 (R\$158 no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017).

(b) Parcelamentos ordinários instruídos em 2018, nos Estados de Santa Catarina e Ceará relacionados a autos de infração de ICMS. Os valores desembolsados no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2018 foram de R\$442.

**Notas Explicativas****17. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS**

	Controladora			
	<u>31/12/17</u>	<u>Despesa</u>	<u>Pagamento</u>	<u>30/09/18</u>
Férias	215	9	(10)	214
13º salário	-	1	(1)	-
Salários a pagar	39	29	(13)	55
FGTS a recolher	119	(46)	(56)	17
INSS a recolher	94	293	(292)	95
	<u>467</u>	<u>286</u>	<u>(372)</u>	<u>381</u>

	Consolidado			
	<u>31/12/17</u>	<u>Despesa</u>	<u>Pagamento</u>	<u>30/09/18</u>
Férias	8.292	8.867	(9.423)	7.736
13º salário	-	6.145	(1.277)	4.868
Salários a pagar	3.637	68.458	(69.178)	2.917
FGTS a recolher	1.755	7.940	(7.941)	1.754
INSS a recolher	5.675	21.338	(20.288)	6.725
	<u>19.359</u>	<u>112.748</u>	<u>(108.107)</u>	<u>24.000</u>

**18. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS**

A Controladora e o Varejo discutem administrativa e judicialmente processos tributários, cíveis e trabalhistas com obrigação presente e probabilidade de saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar essa obrigação. Os montantes provisionados são considerados suficientes para cobrir as prováveis saídas de recursos para liquidação das respectivas obrigações.

Composição da provisão e dos depósitos judiciais que garantem alguns dos processos:

Provisões

	Controladora		
	<u>31/12/17</u>	<u>Constituição/ (Reversão)</u>	<u>30/09/18</u>
Contingências trabalhistas	4.130	(577)	3.553
Contingências cíveis	6	382	388
	<u>4.136</u>	<u>(195)</u>	<u>3.941</u>

**Notas Explicativas**

	<u>Consolidado</u>		
	<u>Constituição/</u>		
	<u>31/12/17</u>	<u>(Reversão)</u>	<u>30/09/18</u>
Contingências trabalhistas	11.187	(810)	10.377
Contingências cíveis	1.316	443	1.759
ICMS - Auto de infração (a)	<u>989</u>	<u>55</u>	<u>1.044</u>
	<u>13.492</u>	<u>(312)</u>	<u>13.180</u>

- (a) Provisão correspondente ao valor de principal e multa para discussão judicial em curso para anulação de autos de infração lavrados em 2011, relacionados a créditos de ICMS tomados sobre a aquisição de mercadorias de fornecedores considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria de Fazenda Estadual de São Paulo.

Depósitos judiciais

	<u>Controladora</u>		
	<u>Acréscimo/</u>		
	<u>31/12/17</u>	<u>(Baixa)</u>	<u>30/09/18</u>
PIS/COFINS (a)	957	15	972
Processos administrativos - compensação de tributos	6.066	-	6.066
Outros processos judiciais e administrativos	9.634	535	10.169
Processos judiciais trabalhistas	<u>1.745</u>	<u>(292)</u>	<u>1.453</u>
	<u>18.402</u>	<u>258</u>	<u>18.660</u>

	<u>Consolidado</u>		
	<u>Acréscimo/</u>		
	<u>31/12/17</u>	<u>(Baixa)</u>	<u>30/09/18</u>
PIS/COFINS (a)	1.055	16	1.071
Processos administrativos - compensação de tributos	6.066	-	6.066
Outros processos judiciais e administrativos (b)	28.703	4.383	33.086
Processos judiciais trabalhistas	<u>3.844</u>	<u>611</u>	<u>4.455</u>
	<u>39.668</u>	<u>5.010</u>	<u>44.678</u>

- (a) Ações judiciais impetradas pela Controladora e pelo Varejo para questionar a ampliação da base de cálculo das contribuições federais, PIS e COFINS, e a majoração da alíquota da COFINS, instituídas pela Lei 9.718/98. As ações tiveram o trânsito em julgado em favor das empresas e a liberação dos depósitos aguardam processamento.
- (b) Inclui o montante de R\$19.725 relativos a IPI, II, PIS e COFINS originados em liminar parcialmente deferida em Mandado de Segurança para reconhecer a imunidade de impostos e alíquota zero para as contribuições PIS/COFINS nos processos de importação do leitor digital – LEV.

## Notas Explicativas

### Passivos contingentes

A Administração da Controladora e do Varejo discutem administrativa e judicialmente processos tributários, cíveis e trabalhistas com possibilidade de perda avaliada como possível por seus assessores jurídicos em montante estimado de R\$473.688, sendo R\$217.494 para a Controladora e R\$256.194 para o Varejo (R\$653.668 em 31 de dezembro de 2017, sendo R\$346.824 para a Controladora e R\$306.844 para o Varejo).

Composição dos principais passivos com probabilidade de perdas avaliadas como possíveis:

PROCESSOS DE NATUREZA TRIBUTÁRIA	OBJETO	VALOR ESTIMADO
a- INSS	Autos de infração lavrados contra a Controladora relacionados a constituição de crédito tributário sobre participação nos lucros de colaboradores e administradores e descumprimento de obrigações acessórias	11.103
b- IRPJ/CSLL/PIS/COFINS	Representados substancialmente por processos de impugnação em curso, de despachos decisórios que não homologaram créditos tributários utilizados pela Controladora e o Varejo para o pagamento de tributos federais	203.867
c- PIS/COFINS	Relacionado a ações judiciais que questionaram o alargamento da base de cálculo das contribuições PIS/COFINS e majoração de alíquota da COFINS, instituídos pela Lei 9.718/98 com trânsito em julgado, parcialmente em favor da Controladora e do Varejo, ainda em discussão sobre os montantes dos depósitos judiciais realizados no Banco do Brasil e transferidos para a Caixa Econômica Federal	36.299
d- II, IPI, ICMS, PIS e COFINS	Mandados de Segurança impetrados pelo Varejo para reconhecer a imunidade de impostos e a alíquota zero para as contribuições PIS/COFINS incidentes nos processos de importação do leitor digital – LEV	27.948
e- ICMS	Autos de infração lavrados contra o Varejo relacionados ao crédito de ICMS registrado sobre aquisição de mercadorias de fornecedores considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria de Fazenda Estadual	8.171
f- Diversos	Outras discussões administrativas e judiciais sobre processos tributários	136.439
<b>TOTAL</b>		<b>423.827</b>

PROCESSOS DE NATUREZA CÍVEL	OBJETO	VALOR ESTIMADO
a- Contratos de locação	Ações renovatórias ajuizadas pelo Varejo relacionadas às suas unidades operacionais	16.780
b- Outros	Outros processos da Controladora com objetos variados e do Varejo relacionados à ações individuais de relações de consumo	23.182
<b>TOTAL</b>		<b>39.962</b>

PROCESSOS DE NATUREZA TRABALHISTA	OBJETO	VALOR ESTIMADO
a- Diversos	Ações trabalhistas ajuizadas contra a Controladora e o Varejo, substancialmente relacionadas a responsabilidade subsidiária ou reconhecimento de vínculo empregatício em contratos de prestação de serviço	9.899

## Notas Explicativas

### 19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital social

Em 30 de setembro de 2018, o capital social da Controladora, no montante de R\$282.999 (R\$282.999 em 31 de dezembro de 2017), está representado por 26.701.745 ações, sendo 9.622.313 ações ordinárias e 17.079.432 ações preferenciais sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral. O estatuto social da Controladora atende às Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da B3.

A Controladora está autorizada a aumentar o capital social, mediante a emissão de novas ações para subscrição, por deliberação do Conselho de Administração, e independentemente de reforma estatutária, em até 20.000.000 de ações, com a possibilidade de destinação de até 500.000 ações desse total para outorga de opções de compra, nos termos do estatuto.

As ações preferenciais da Controladora, cujo número não poderá ultrapassar dois terços do total de ações emitidas, conferem aos seus titulares os seguintes direitos ou vantagens:

- Direito de voto restrito, na forma do estatuto.
- Direito de alienar as ações preferenciais na hipótese de alienação do poder de controle da Controladora, na forma do estatuto.
- Dividendos iguais aos atribuídos às ações ordinárias.
- Participação na distribuição de ações bonificadas provenientes de capitalização de reservas, lucros acumulados e de quaisquer outros fundos, em igualdade de condições com os acionistas titulares de ações ordinárias.

Não é admitida a conversão de ações ordinárias em preferenciais e vice-versa.

#### b) Ações em tesouraria - Instruções CVM nº 10/80 e nº 298/97

A Controladora mantém 15.700 ações ordinárias em tesouraria, representadas por R\$233, com valor de mercado de R\$49 (R\$3,10 por ação - cotação em 30 de setembro de 2018).

#### c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

É assegurado aos acionistas o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício.

A Controladora não poderá, salvo se autorizada pela maioria de votos em assembleia especial dos acionistas titulares de ações preferenciais, reter, por mais de quatro trimestres sucessivos, disponibilidade financeira em quantia superior a 25% do seu ativo total. A disponibilidade financeira corresponderá à soma dos valores registrados sob a rubrica "Caixa e equivalentes de caixa", excedente à soma dos valores contabilizados sob a rubrica "Empréstimos e financiamentos" dos passivos circulante e não circulante. Conforme disposição estatutária, o montante de juros sobre o capital próprio para efeito do cálculo do dividendo obrigatório é líquido do imposto de renda.

## Notas Explicativas

### d) Plano de opção de compra de ações da Controladora

Os Programas aprovados pelo Conselho de Administração foram outorgados a administradores e colaboradores da Controladora e do Varejo. As opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria detidas pela Controladora, conforme decisão à época do exercício da opção a ser tomada pelo Conselho de Administração.

O valor justo para os programas de opção de compra de ações foi calculado na data de outorga de cada programa e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos na rubrica “Despesas operacionais”, no resultado, e na rubrica “Reservas de lucros”, no patrimônio líquido, como segue:

Ano da outorga e programa	Valores registrados		Total	Valores a registrar em períodos futuros
	Até o exercício findo em 31/12/17	No período de nove meses encerrado em 30/09/18		
2014 - 7º Programa (3ª tranche)	153	-	153	-
2014 - 7º Programa (4ª tranche)	179	18	197	-
2014 - 7º Programa (5ª tranche)	170	37	207	30
	<u>502</u>	<u>55</u>	<u>557</u>	<u>30</u>

A movimentação das outorgas de opções de compra de ações no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2018 está apresentada a seguir:

	7º Programa (3ª tranche)	7º Programa (4ª tranche)	7º Programa (5ª tranche)
Total de opções de compra de ações outorgadas	176.400	176.400	176.400
(-) Opções não exercidas e expiradas/canceladas	<u>(176.400)</u>	<u>(176.400)</u>	<u>(134.000)</u>
(=) Saldo atual do número de opções de compra de ações em 30 de setembro de 2018	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>42.400</u>

No período entre 08 de maio e 06 de setembro de 2017, as opções equivalentes a 42.400 ações do 7º Programa (3ª tranche) não foram exercidas e expiraram.

No período entre 07 de maio e 06 de setembro de 2018, as opções equivalentes a 42.400 ações do 7º Programa (4ª tranche) não foram exercidas e expiraram.

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

**Notas Explicativas**

	<u>7º Programa</u> <u>(3ª tranche)</u>	<u>7º Programa</u> <u>(4ª tranche)</u>	<u>7º Programa</u> <u>(5ª tranche)</u>
Data da outorga	16/07/2014	16/07/2014	16/07/2014
Início do prazo de exercício das opções	08/05/2017	07/05/2018	13/05/2019
Término do prazo de exercício das opções	06/09/2017	06/09/2018	13/09/2019
Taxa de juro livre de risco	11,50%	11,68%	11,74%
Número de administradores e funcionários elegíveis	11	11	11
Preço fixado - R\$	21,00	21,00	21,00
Indexador	IPCA	IPCA	IPCA
Número de opções em aberto	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>42.400</u>
Valor justo da opção na data da outorga - por opção - R\$	<u>3.64</u>	<u>4.64</u>	<u>5.57</u>
Valor da opção para exercício, corrigido pelo IPCA e ajustado pelos dividendos distribuídos até 30 de setembro de 2018 - R\$	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>25.72</u>

## e) Ajustes de avaliação patrimonial

O saldo de R\$11.279, líquido dos impostos diferidos de R\$5.810, representa o valor atribuído ao ativo imobilizado “Terrenos” da Controladora em decorrência da adoção da prática do custo atribuído (“deemed cost”), aplicável à adoção inicial das novas práticas contábeis adotadas no Brasil.

## f) Reserva especial para dividendo obrigatório não distribuído

Constituída em AGO/AGE realizada em 29 de abril de 2016.

Em 02 de agosto de 2017, a Controladora comunicou através de fato relevante aos seus acionistas e ao mercado em geral que a Administração da Controladora e seus acionistas controladores se comprometeram, em processo administrativo em curso na CVM, a implementar o seguinte cronograma de distribuição do saldo remanescente do dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício de 2015, transferido para o passivo circulante e não circulante, no montante total de R\$17.452:

Deliberação	Valor
AGO de 2018	5.818
AGO de 2019	5.817
AGO de 2020	5.817

Em 26 de abril de 2018, foi aprovada a distribuição da parcela no montante de R\$5.818, correspondentes ao valor bruto de R\$ 0,21798 por ação e equivalente a 33% (trinta e três por cento) do saldo da Reserva Especial. As ações da Companhia serão negociadas na condição ex Dividendos a partir do dia 02 de maio de 2018 e o pagamento dos dividendos foi fixado para o dia 18 de dezembro de 2018.

**Notas Explicativas**

g) Participação de não controladores

	<u>30/09/18</u>	<u>31/12/17</u>
Saldos no início do período/exercício	36	39
Participação no resultado do período/exercício	<u>(8)</u>	<u>(3)</u>
Saldos no fim do período/exercício	<u>28</u>	<u>36</u>

**20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	<u>Consolidado</u>			
	01/07/18	01/01/18	01/07/17	01/01/17
	<u>a 30/09/18</u>	<u>a 30/09/18</u>	<u>a 30/09/17</u>	<u>a 30/09/17</u>
Receita operacional líquida:				
Venda de mercadorias e serviços	335.277	1.357.864	415.456	1.379.143
(-) Impostos incidentes	(19.519)	(88.198)	(33.502)	(105.353)
(-) Devoluções	(5.996)	(24.830)	(6.854)	(25.035)
(-) Diferimento da receita - Saraiva Plus	626	488	(821)	(711)
	<u>310.388</u>	<u>1.245.324</u>	<u>374.279</u>	<u>1.248.044</u>

**21. DESPESAS POR NATUREZA**

	<u>Controladora</u>				<u>Consolidado</u>			
	01/07/18	01/01/18	01/07/17	01/01/17	01/07/18	01/01/18	01/07/17	01/01/17
	<u>a 30/09/18</u>	<u>a 30/09/18</u>	<u>a 30/09/17</u>	<u>a 30/09/17</u>	<u>a 30/09/18</u>	<u>a 30/09/18</u>	<u>a 30/09/17</u>	<u>a 30/09/17</u>
Mercadorias	-	-	-	-	(226.730)	(866.706)	(247.857)	(820.096)
Custo dos serviços vendidos	-	-	-	-	(2.443)	(10.045)	(4.371)	(14.353)
Despesa com pessoal e encargos	(115)	(701)	(316)	(2.049)	(44.487)	(147.500)	(56.923)	(167.871)
Honorários dos administradores	(479)	(1.422)	(580)	(1.841)	(862)	(5.287)	(1.639)	(5.044)
Direitos autorais	-	-	-	-	(14)	(182)	(85)	(228)
Propaganda e publicidade	-	-	-	-	(6.284)	(23.229)	(6.823)	(25.098)
Arrendamentos operacionais	-	-	-	-	(13.346)	(43.517)	(14.597)	(46.878)
Publicações legais	-	(208)	-	(285)	-	(277)	-	(285)
Condomínio e fundos de promoção	-	-	-	-	(8.900)	(26.671)	(8.892)	(27.009)
Frete e embalagens	-	-	-	-	(14.582)	(53.827)	(14.983)	(44.566)
Serviços de informática	-	-	-	-	(4.662)	(13.455)	(3.537)	(11.624)
Consultoria e assessoria	-	-	-	-	(2.345)	(6.214)	(3.373)	(5.269)
Viagens e estadias	-	-	-	-	(284)	(771)	(335)	(755)
Despesas com cartão de crédito, boleto e cobrança	-	-	-	-	(4.613)	(19.420)	(5.922)	(20.137)
Perda com créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	(6.162)	(11.697)	(1.048)	(2.982)
Outras	(431)	(1.059)	(548)	(1.076)	(23.818)	(71.273)	(26.203)	(71.227)
	<u>(1.025)</u>	<u>(3.390)</u>	<u>(1.444)</u>	<u>(5.251)</u>	<u>(359.532)</u>	<u>(1.300.071)</u>	<u>(396.588)</u>	<u>(1.263.422)</u>
Classificadas como:								
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	-	-	(229.173)	(876.751)	(252.228)	(834.449)
Despesas com vendas	-	-	-	-	(99.573)	(344.179)	(111.713)	(353.939)
Despesas gerais e administrativas	(1.025)	(3.390)	(1.444)	(5.251)	(30.786)	(79.141)	(32.647)	(75.034)
	<u>(1.025)</u>	<u>(3.390)</u>	<u>(1.444)</u>	<u>(5.251)</u>	<u>(359.532)</u>	<u>(1.300.071)</u>	<u>(396.588)</u>	<u>(1.263.422)</u>

**Notas Explicativas****22. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

	Controladora				Consolidado			
	01/07/18 a 30/09/18	01/01/18 a 30/09/18	01/07/17 a 30/09/17	01/01/17 a 30/09/17	01/07/18 a 30/09/18	01/01/18 a 30/09/18	01/07/17 a 30/09/17	01/01/17 a 30/09/17
Resultado na baixa e/ou venda de ativo imobilizado	-	-	-	-	8	-	(2.259)	(2.287)
Perda de valor recuperável	-	-	-	-	-	-	(135)	(135)
Baixa de impostos a recuperar	-	-	-	-	(548)	(2.199)	(1.781)	(1.781)
Baixa de créditos com fornecedores considerados irrecuperáveis	-	-	-	-	-	-	(1.192)	(1.192)
Baixa de depósitos judiciais	-	-	-	-	-	(673)	-	-
PIS/COFINS s/ outras receitas operacionais e financeiras	(20)	(45)	32	(63)	(936)	(1.969)	(502)	(1.818)
Cartão "private label"	-	-	-	-	(383)	(1.115)	(212)	(682)
Provisão para contingências	-	-	-	-	571	-	(2.969)	(5.244)
Sinistros e outros eventos com mercadorias	-	-	-	-	-	(452)	(124)	(1.079)
Parcelamento impostos estaduais	-	-	-	-	(100)	(1.526)	-	-
Projetos descontinuados	-	-	-	-	-	(574)	-	-
Outras despesas operacionais	-	(1)	(49)	(64)	(2.254)	(2.320)	(66)	(288)
	<u>(20)</u>	<u>(46)</u>	<u>(17)</u>	<u>(127)</u>	<u>(3.642)</u>	<u>(10.828)</u>	<u>(9.240)</u>	<u>(14.506)</u>

**23. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

	Controladora				Consolidado			
	01/07/18 a 30/09/18	01/01/18 a 30/09/18	01/07/17 a 30/09/17	01/01/17 a 30/09/17	01/07/18 a 30/09/18	01/01/18 a 30/09/18	01/07/17 a 30/09/17	01/01/17 a 30/09/17
Resultado na venda de ativo permanente	-	-	-	-	32	32	-	-
Cartão presente não resgatado, e outros créditos de clientes não reclamados	-	-	-	-	1.861	7.258	4.317	10.533
Contribuições sociais a recuperar	-	-	-	-	-	-	747	8.192
Despesas recuperadas	143	143	-	-	435	1.601	-	1.276
Indenizações por sinistros com mercadorias	-	-	-	-	132	388	-	143
Reversão provisão para contingências	-	-	-	-	171	171	-	540
Outras receitas operacionais	103	134	2	85	675	1.770	531	1.032
	<u>246</u>	<u>277</u>	<u>2</u>	<u>85</u>	<u>3.306</u>	<u>11.220</u>	<u>5.595</u>	<u>21.716</u>

**Notas Explicativas****24. RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora				Consolidado			
	01/07/18 a 30/09/18	01/01/18 a 30/09/18	01/07/17 a 30/09/17	01/01/17 a 30/09/17	01/07/18 a 30/09/18	01/01/18 a 30/09/18	01/07/17 a 30/09/17	01/01/17 a 30/09/17
<b>Receitas financeiras:</b>								
Receitas sobre aplicações financeiras	1	1	1	1	34	281	27	919
Valor justo - operação "swap"	-	-	-	-	(1.261)	13.596	-	-
Juros recebidos de clientes	-	-	-	3	18	32	27	44
Juros sobre impostos a recuperar	216	735	296	1.194	782	2.725	1.247	4.418
Descontos financeiros obtidos	3	49	3	3	161	725	119	507
Operações "Non-deliverable Forward - NDF"	-	-	-	-	-	-	-	126
Outros juros e variações ativas	-	-	-	-	67	194	121	446
	<u>220</u>	<u>785</u>	<u>300</u>	<u>1.201</u>	<u>(199)</u>	<u>17.553</u>	<u>1.541</u>	<u>6.460</u>
<b>Despesas financeiras:</b>								
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	-	-	-	(208)	(2.755)	(14.302)	(6.585)	(20.440)
Juros sobre empréstimos efetuados pela controlada	(90)	(447)	(133)	(133)	-	-	-	-
Valor justo - operação "swap"	-	-	-	-	-	-	(5.924)	(8.517)
Descontos financeiros concedidos	-	-	-	-	(5)	(35)	(6)	(24)
Outros juros e variações passivas	(50)	(131)	(54)	(198)	(10.150)	(40.672)	248	(4.391)
Imposto sobre Operações de Crédito - IOF	(29)	(124)	-	-	(66)	(300)	(323)	(628)
Outras comissões financeiras	(26)	(103)	(37)	(107)	(1.070)	(4.195)	(2.359)	(6.034)
Operações "Non-deliverable Forward - NDF"	-	-	-	-	-	-	(192)	(239)
Outras despesas financeiras	(33)	(105)	(86)	(164)	(115)	(373)	(180)	(473)
	<u>(228)</u>	<u>(910)</u>	<u>(310)</u>	<u>(810)</u>	<u>(14.161)</u>	<u>(59.877)</u>	<u>(15.321)</u>	<u>(40.746)</u>
	<u>(8)</u>	<u>(125)</u>	<u>(10)</u>	<u>391</u>	<u>(14.360)</u>	<u>(42.324)</u>	<u>(13.780)</u>	<u>(34.286)</u>

**25. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS**

Em 30 de setembro de 2018, o Varejo possuía 84 contratos de locação de suas lojas firmados com administradoras de shoppings ou proprietários de lojas de rua, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por índices representativos da inflação e da evolução do segmento imobiliário, com prazos de validade de cinco anos em sua maioria, sujeitos à renovação, e são usualmente garantidos pela Controladora por meio de fiança. Os contratos de aluguel das áreas de Logística e Administrativa do Varejo possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (a) o equivalente a de 2% a 10% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (b) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por determinados índices representativos da inflação, conforme o caso. Os referidos contratos de locação possuem período de vigência indeterminado ou determinado; nesse último caso, os prazos variam de cinco a dez anos, sujeitos à renovação contratual amigável ou judicial (ação renovatória).

## Notas Explicativas

Despesas com aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar:

	Consolidado			
	01/07/18	01/01/18	01/07/17	01/01/17
	a 30/09/18	a 30/09/18	a 30/09/17	a 30/09/17
Arrendamentos operacionais - nota explicativa 21	<u>13.346</u>	<u>43.517</u>	<u>14.597</u>	<u>46.878</u>

O saldo da rubrica “Arrendamento operacional - locação de lojas” no passivo circulante em 30 de setembro de 2018 no consolidado é de R\$17.216 (R\$12.563 em 31 de dezembro de 2017).

Os compromissos futuros (consolidado), oriundos dos contratos de arrendamento operacional, em 30 de setembro de 2018 totalizam um montante mínimo de R\$156.376, sendo:

Vencimento	Valor
Até 30/09/19	48.233
De 01/10/19 a 30/09/20	34.346
De 01/10/20 a 30/10/21	24.431
De 01/10/21 a 30/09/22	18.144
De 01/10/22 a 30/10/23	9.799
Demais vencimentos até 2027	<u>21.423</u>
	<u>156.376</u>

## 26. PREJUÍZO POR AÇÃO

O estatuto social da Controladora assegura aos acionistas titulares de ações preferenciais dividendos iguais aos atribuídos às ações ordinárias. A tabela a seguir demonstra o cálculo do prejuízo por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33):

	LPA - Total			LPA - Continuada			LPA - Descontinuada		
	01/01/18 a 30/09/18			01/01/18 a 30/09/18			01/01/18 a 30/09/18		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Prejuízo atribuído aos acionistas da Controladora	(37.057)	(65.882)	(102.939)	(36.250)	(64.449)	(100.699)	(806)	(1.434)	(2.240)
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do prejuízo básico por ação	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do prejuízo diluído por ação	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686
Prejuízo por ação - básico - R\$	(3,85741)	(3,85741)		(3,77346)	(3,77346)		(0,08395)	(0,08395)	
Prejuízo por ação - diluído - R\$	(3,85741)	(3,85568)		(3,77346)	(3,77177)		(0,08395)	(0,08391)	

**Notas Explicativas**

	LPA - Total			LPA - Continuada			LPA - Descontinuada		
	01/01/17 a 30/09/17			01/01/17 a 30/09/17			01/01/17 a 30/09/17		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Prejuízo atribuído aos acionistas da Controladora	(17.925)	(31.869)	(49.794)	(17.340)	(30.828)	(48.168)	(585)	(1.041)	(1.626)
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do prejuízo básico por ação	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do prejuízo diluído por ação	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686
Prejuízo por ação - básico - R\$	(1,86592)	(1,86592)		(1,80500)	(1,80500)		(0,06092)	(0,06092)	
Prejuízo por ação - diluído - R\$	(1,86592)	(1,86342)		(1,80500)	(1,80258)		(0,06092)	(0,06084)	

**27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

## a) Gestão do risco de capital

Entre os principais objetivos da gestão do capital realizada pela Administração da Controladora e do Varejo destacam-se: o de assegurar a continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas; e o de manter uma estrutura de capital adequada para minimizar os custos a ela associados.

As estruturas de capital da Controladora e do Varejo consistem em passivos financeiros com instituições financeiras (nota explicativa nº 13), caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 4) e patrimônio líquido (nota explicativa nº 19).

Os índices de endividamento podem ser assim resumidos:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/18	31/12/17	30/09/18	31/12/17
<b>Empréstimos e financiamentos, líquidos de instrumentos derivativos; e aquisição de empresas</b>	2.597	2.477	180.613	316.104
<b>(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras</b>	(224)	(11)	(15.813)	(68.952)
<b>Dívida líquida</b>	2.373	2.466	164.800	247.152
<b>Patrimônio líquido</b>	319.685	422.022	319.713	422.058
<b>Total</b>	322.058	424.488	484.513	669.210
<b>Índice de dívida líquida</b>	<u>0.74%</u>	<u>0.58%</u>	<u>34.01%</u>	<u>36.93%</u>

Periodicamente, a Administração da Controladora e do Varejo revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de contas a receber, fornecedores e estoques, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados para a gestão financeira.

**Notas Explicativas**

## b) Categorias de instrumentos financeiros

	Controladora	
	30/09/18	31/12/17
	Valor Contábil	Valor Contábil
<b>Ativos financeiros</b>		
Valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	<u>224</u>	<u>11</u>
<b>Passivos financeiros</b>		
Passivos pelo custo amortizado		
Fornecedores	2.636	996
Dividendos	17.466	17.466
Partes relacionadas - contrato de mútuo AFAC	5.621	7.996
Outras obrigações	<u>2.597</u>	<u>3.477</u>
	<u>38.320</u>	<u>29.935</u>
	Consolidado	
	30/09/18	31/12/17
	Valor Contábil	Valor Contábil
<b>Ativos financeiros</b>		
Valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	15.813	68.952
Valor justo - operação "swap"	-	4.040
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		
Contas a receber de clientes	<u>62.164</u>	<u>206.910</u>
	<u>77.977</u>	<u>279.902</u>
<b>Passivos financeiros</b>		
Passivos pelo custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	178.016	216.854
Fornecedores	447.920	546.880
Arrendamento operacional	17.216	12.563
Dividendos	17.466	17.466
AFAC	10.000	-
Outras obrigações	3.330	4.206
<b>Passivos - valor justo</b>		
Empréstimos e financiamentos	<u>-</u>	<u>100.813</u>
	<u>673.948</u>	<u>898.782</u>

## Notas Explicativas

A Administração da Controladora e do Varejo é de opinião que os instrumentos financeiros, reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado no encerramento de cada período.

O saldo da rubrica “Empréstimos e financiamentos” é atualizado monetariamente com base nos índices de mercado (CDI, TJLP e UM Selic), taxas contratuais (nota explicativa nº 13) e juros variáveis em virtude das condições de mercado; e, portanto, o saldo devedor registrado no encerramento de cada período está próximo do valor de mercado. No entanto, não há mercado ativo para os empréstimos e financiamentos obtidos com o BNDES e, desta forma, poderiam ocorrer diferenças em relação ao valor contábil se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

### c) Riscos financeiros

As atividades da Controladora e do Varejo estão expostas aos riscos de mercado, de crédito, de liquidez, operacional e ao risco limitado ao valor pago pelo derivativo utilizado como instrumento de proteção a exposição de variação de preço da moeda.

A gestão de risco é realizada pela Administração da Controladora e do Varejo segundo as políticas aprovadas pelas respectivas Diretorias. A área Financeira da Controladora e do Varejo identifica, avalia e a protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as áreas operacionais.

### d) Gestão do risco de taxa de juros

As operações da Controladora e o Varejo estão expostas a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros, substancialmente sobre os empréstimos tomados e aplicações financeiras. A política de gestão de risco de taxas de juros definida pela Administração compreende o acompanhamento permanente do cenário econômico para identificação de possíveis oscilações das taxas de juros e, quando aplicável, a contratação de operações que possam garantir proteção às mudanças nas taxas de juros, bem como, a ponderação entre a contratação de operações pós-fixadas e pré-fixadas.

SalDOS que representavam a exposição máxima ao risco de taxa de juros na data de encerramento do período:

		<u>Consolidado</u>
		<u>30/09/18</u>
	<u>Risco</u>	<u>Valor Contábil</u>
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	124
Empréstimos e financiamentos	Alta do CDI	137.874
Outras obrigações	Alta do CDI	<u>2.597</u>
Exposição		<u><u>140.595</u></u>

## Notas Explicativas

- e) Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme Instrução CVM nº 475/08

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, principal indexador dos empréstimos e das aplicações de sobras de caixa.

A Controladora apresenta a seguir as informações suplementares sobre os instrumentos financeiros da Controladora e do Varejo que são requeridas pela Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração dessa análise, a Administração da Controladora e do Varejo adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais.
- Definição de um cenário provável do comportamento de risco (Cenário I).
- Definição de dois cenários adicionais com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco considerada (Cenário II e Cenário III, respectivamente).

Eventuais efeitos nos saldos patrimoniais conforme cenários analisados:

Ativos e passivos com juros recalculados conforme cenários anteriormente estabelecidos.

Operação	Risco	Valores patrimoniais		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI - Varejo	Baixa do CDI	-	-	(1)
Empréstimos para capital de giro sujeitos a variação do CDI - Varejo	Alta do CDI	(593)	(1.483)	(2.971)
Arrendamentos financeiros sujeitos a variação do CDI - Varejo	Alta do CDI	(103)	(257)	(514)
Outras obrigações sujeitas a variação do CDI - Controladora	Alta do CDI	(11)	(28)	(55)
Resultado líquido		<u>(707)</u>	<u>(1.768)</u>	<u>(3.541)</u>

## Notas Explicativas

### f) Gestão do risco de taxa de câmbio

#### Contratos de compra de dólar norte-americano

As receitas da Controladora e do Varejo são expressas em reais. O risco cambial decorre de eventuais operações comerciais geradas, principalmente, pela importação de mercadorias e serviços expressa em dólar norte-americano (US\$). A política de gestão de risco cambial definida pela Administração da Controladora e do Varejo é a de proteger-se de eventuais importações, por meio de operações compostas por contratos de compra de dólar norte-americano (“Non-deliverable Forward - NDF”) sem entrega física ou Contratos de Câmbio com entrega física, utilizados somente como instrumento de proteção de valor e nunca como um instrumento especulativo, podendo ser realizado em operações expostas à moeda estrangeira que tenham impacto financeiro na Controladora e no Varejo, entretanto, não designado como “hedge”.

Uma vez definida a importação é tomado por base o nível de preço de moeda que viabiliza a comercialização das mercadorias e serviços no mercado local dentro dos padrões de margem de lucros esperados e os prazos de entrega prováveis; a partir desse fato, define-se o preço de exercício e o vencimento que nortearão a contratação das opções de compra de dólar norte-americano.

O Varejo realizou durante os exercícios de 2016 e 2017, operações relacionadas à compra a termo de quantia de dólar norte-americano sem entrega física (NDF), com o propósito de proteção das operações de importação do seu e-reader – LEV, a seguir apresentada:

#### Banco ABC Brasil:

Contrato	Vencimento	Taxa de câmbio - R\$		Valor de referência (US\$ mil)	Ganho (Perda)
		Na data do contrato	Vencimento		registrado(a) (R\$) 31/12/17
18/04/2017	30/06/2017	3,1755	3,2952	1.051	126
07/07/2017	14/07/2017	3,2900	3,2108	491	(39)
07/07/2017	14/08/2017	3,3300	3,1695	558	(90)
				<u>2.100</u>	<u>(3)</u>

#### Banco Safra:

Contrato	Vencimento	Taxa de câmbio - R\$		Valor de referência (US\$ mil)	Perda
		Na data do contrato	Vencimento		registrada (R\$) 31/12/17
08/12/2016	06/01/2017	3,4280	3,2591	1.025	(47)

A Controladora e o Varejo não realizaram operações de compra a termo de quantia de dólar norte-americano sem entrega física (NDF) no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2018.

## Notas Explicativas

### Empréstimos em moeda estrangeira

O Varejo captou empréstimos em moeda estrangeira (dólar norte-americano - US\$) acrescidos de taxa de juros (nota explicativa nº 13), para os quais foram contratadas operações de “swap”, com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio e oscilações das taxas de juros, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI e taxas pré-fixadas e pós-fixadas.

Em sua forma, a operação vincula um contrato de empréstimo a uma operação de “swap” firmado na mesma data, com mesmo vencimento, com a mesma contraparte e que deverá ser liquidado pelo seu valor líquido. Na essência, as operações são empréstimos denominados em moeda local acrescidos de uma taxa de juros pré-fixada e/ou pós-fixada sujeitas à variação do CDI, conforme o caso.

Os instrumentos derivativos associados foram designados formalmente como hedge com o propósito de reduzir a volatilidade dos resultados contábeis decorrentes do registro dos instrumentos derivativos pelo valor justo por meio do resultado, pelo reconhecimento dos ganhos e perdas decorrentes dos instrumentos financeiros derivativos nos mesmos períodos contábeis em que os itens objeto do hedge afetam o resultado contábil.

O tratamento contábil e as respectivas divulgações refletem a essência da operação.

As operações foram liquidadas antecipadamente em 13 de julho de 2018.

### Exposição a moeda estrangeira

	<u>RS</u>	
	<u>30/09/18</u>	<u>31/12/17</u>
Empréstimos e financiamentos	-	96.774
Swap	-	(96.774)
Exposição líquida	<u>-</u>	<u>-</u>

### g) Gestão de risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito na Controladora e no Varejo estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado por meio da seleção da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito).

Exposição máxima a este risco na data de encerramento do período:

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/18	31/12/17	30/09/18	31/12/17
	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	224	11	15.813	68.952
Contas a receber de clientes	-	-	62.164	206.910
	<u>224</u>	<u>11</u>	<u>77.977</u>	<u>275.862</u>

Em 30 de setembro de 2018, o consolidado apresenta saldo de perda com créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$96 (R\$1.106 em 31 de dezembro de 2017), para cobrir os riscos de crédito.

## h) Gerenciamento do risco de liquidez

A Administração monitora continuamente as previsões contínuas das exigências de liquidez da Controladora e do Varejo para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Controladora e o Varejo mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros:

Operação	Controladora				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	acima de 5 anos	
Fornecedores	2.636	-	-	-	2.636
Dividendos	5.832	5.817	5.817	-	17.466
AFAC	10.000	-	-	-	10.000
Outras obrigações	2.597	-	-	-	2.597

Operação	Consolidado				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	acima de 5 anos	
Fornecedores	447.920	-	-	-	447.920
Empréstimos e financiamentos	124.401	49.007	21.081	590	195.079
Dividendos	5.832	5.817	5.817	-	17.466
Arrendamento operacional	17.216	-	-	-	17.216
AFAC	10.000	-	-	-	10.000
Outras obrigações	3.330	-	-	-	3.330

## Notas Explicativas

### i) Concentração de risco

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam às operações da Controladora e do Varejo à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em saldos em bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. O saldo da rubrica “Contas a receber de clientes” do Varejo está substancialmente distribuído entre as adquirentes de cartões de crédito. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais.

### j) Linhas de crédito

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/18</u>	<u>31/12/17</u>
Empréstimos:		
Utilizado	118.383	242.181
Financiamentos:		
Utilizado	58.136	58.136

### k) Garantias concedidas

	<u>Consolidado</u>
	<u>30/09/18</u>
Cartas de fiança em garantia de processo de execução fiscal federal	8.015
Cartas de fiança em garantia ao contrato de financiamento junto ao BNDES	<u>44.614</u>
	<u><u>52.629</u></u>

No período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2018, as cartas de fiança concedidas geraram despesas financeiras de R\$1.503 (R\$2.337 em 30 de setembro de 2017).

**Notas Explicativas**

## 1) Valor contábil e valor justo dos ativos e passivos financeiros

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/09/18		30/09/18	
	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>
	<u>Contábil</u>	<u>Justo</u>	<u>Contábil</u>	<u>Justo</u>
Valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	224	224	15.813	15.813
Empréstimos e recebíveis				
Contas a receber de clientes	-	-	62.164	62.164
Passivos mantidos pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	-	-	178.016	184.096
Dividendos	17.466	17.466	17.466	17.466
Fornecedores	2.636	2.636	447.920	447.920
Arrendamento operacional	-	-	17.216	17.216
Partes relacionadas - contrato de mútuo AFAC	5.621	5.621	-	-
Outras obrigações	2.597	2.597	3.330	3.330

Métodos e premissas adotados na determinação do valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa – São definidos como ativos para gestão do caixa e representados por caixa e depósitos bancários, cujo valor justo se aproxima do valor contábil.
- Contas a receber de clientes, fornecedores e partes relacionadas – Saldos decorrentes diretamente das operações, cujos valores justos aproximam-se dos valores contábeis.
- Empréstimos e financiamentos e derivativos (swap) – O valor justo para as operações com derivativos do Varejo foram calculados com base no valor futuro das operações determinado conforme as taxas e condições contratadas, descontado a valor presente pelas taxas referenciais de mercado divulgadas pela B3, pelo prazo a decorrer. Relativamente às operações de empréstimos e financiamentos do Varejo contratadas com o BNDES, a Administração entende que o valor contábil representa a melhor referência de valor justo uma vez que as taxas praticadas são específicas para operações com o BNDES.

A Controladora divulga seus ativos e passivos financeiros ao valor justo com base nos pronunciamentos CPC 38, CPC 39 e CPC 40 (R1), que definem mensuração, reconhecimento, apresentação e evidenciação dos instrumentos financeiros.

## Notas Explicativas

### Hierarquia do valor justo

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os seguintes níveis:

Nível 1 – preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos, que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – inputs, exceto preços cotados, incluídas no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e

Nível 3 – premissas para o ativo ou passivo que não são baseados em dados observáveis de mercado (dados não observáveis). Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se subjetiva.

Ativos e passivos da Controladora e do Consolidado, mensurados pelo valor justo em 30 de setembro de 2018:

	<u>Controladora</u>			
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>224</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>224</u>
	<u>Consolidado</u>			
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	<u>15.689</u>	<u>124</u>	<u>-</u>	<u>15.813</u>

## 28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A gestão dos negócios do Grupo Saraiva, nos âmbitos financeiro e operacional, é realizada por meio do único segmento denominado “Varejo”.

O segmento Varejo corresponde ao negócio de varejo de produtos ligados a cultura, lazer e informação. A comercialização é realizada pela rede de lojas nas principais cidades do País e pelo comércio eletrônico Saraiva.com.br.

## Notas Explicativas

### 29. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Representadas pelo resultado residual das operações do segmento editorial, vendido à Editora Ática S.A. em 2015.

Demonstração de resultados de operações descontinuadas para o período de nove meses encerrado em 30 de setembro:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/18	30/09/17	30/09/18	30/09/17
Despesas operacionais	<u>(2.173)</u>	<u>39</u>	<u>(2.173)</u>	<u>39</u>
Prejuízo operacional	<u>(2.173)</u>	<u>39</u>	<u>(2.173)</u>	<u>39</u>
Despesas financeiras	<u>-</u>	<u>(1.268)</u>	<u>-</u>	<u>(1.268)</u>
Prejuízo líquido antes do IR	<u>(2.173)</u>	<u>(1.229)</u>	<u>(2.173)</u>	<u>(1.229)</u>
IR diferido	<u>(67)</u>	<u>(397)</u>	<u>(67)</u>	<u>(397)</u>
Resultado das operações descontinuadas	<u>(2.240)</u>	<u>(1.626)</u>	<u>(2.240)</u>	<u>(1.626)</u>

O resultado de operações descontinuadas no consolidado de R\$2.240 (R\$1.626 em 30 de setembro de 2017) é totalmente atribuído aos acionistas controladores.

Fluxo de caixa de operações descontinuadas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/18	30/09/17	30/09/18	30/09/17
Caixa líquido utilizado em atividades operacionais	<u>(4.080)</u>	<u>(154)</u>	<u>(4.080)</u>	<u>(154)</u>
Caixa líquido das atividades de financiamento	<u>(116)</u>	<u>(654)</u>	<u>(116)</u>	<u>(654)</u>
Caixa líquido proveniente de operações descontinuadas	<u>(4.196)</u>	<u>(808)</u>	<u>(4.196)</u>	<u>(808)</u>

### 30. COBERTURA DE SEGUROS

A Administração da Controladora e do Varejo adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Coberturas dos seguros contratados:

**Notas Explicativas**

	<u>30/09/18</u>	<u>31/12/17</u>
Lucros cessantes	419.247	100.000
Incêndio - importância máxima	1.147.571	212.902
Responsabilidade civil - conselheiros, diretores e administradores - importância máxima	100.000	100.000
Responsabilidade civil geral - importância máxima	2.000	2.000
Veículos - apenas responsabilidade civil - importância máxima	-	1.017
Transporte internacional	3.708	634
Execução fiscal	70.853	24.694

**31. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Em outubro de 2018, foi implementado o Sistema de Gestão Empresarial – SAP, que integrará informações e processos na Companhia.

Como parte importante do plano de ação focado na melhoria da rentabilidade e no fortalecimento do caixa operacional, em novembro de 2018 foram fechadas 19 lojas da rede, com baixa perspectiva de geração de valor ou especializadas em categorias que foram descontinuadas do portfólio da Companhia.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

Relatório de Revisão do Auditor Independente sobre as Informações Trimestrais (IT R)

Aos:

Acionistas e Conselho de Administradores da

Saraiva S.A Livreiros Editores

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Saraiva S.A Livreiros Editores e empresas controladas (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Exceto quanto aos assuntos descritos no parágrafo “Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas”, conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Avaliação do valor recuperável de ativos e realização de tributos diferidos ativos

Conforme mencionado na Nota 1, a Companhia incorreu em prejuízo de R\$ 102.939 mil durante o período findo em 30 de setembro de 2018, juntamente com outros assuntos que impactaram de forma relevante o seu fluxo financeiro contribuído para respectiva deterioração de seu resultado operacional. Conforme definido pelo CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos e CPC 32 – Tributos sobre o lucro, essa deterioração do resultado ocorrido no período e o processo de reestruturação das operações indicaria a necessidade da Companhia efetuar uma revisão das estimativas de recuperação do ativo imobilizado no montante de R\$ 63.254 mil, do ativo intangível, incluindo o valor do ágio sobre rentabilidade futura decorrente da aquisição da Siciliano no montante de R\$ 221.994 mil e do ativo fiscal diferido no montante de R\$ 65.752 mil, registrado nas demonstrações contábeis consolidadas de 30 de setembro de 2018. A Companhia ainda está em processo de reestruturação das suas atividades em conjunto com um processo de renegociação de suas dívidas com fornecedores e bancos e, desta forma ainda não conseguiu efetuar uma revisão da recuperabilidade desses ativos bem como fundamentar estudos atualizados com base neste novo cenário, sobre a realização dos tributos diferidos ativos para o período findo em 30 de setembro de 2018. Desta forma, não temos como concluir se existiria ou não impactos sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, acima referidas, como resultado da eventual necessidade de reconhecimento de redução do valor recuperável de ativos e redução dos valores registrados como tributos diferidos ativos para o período findo em 30 de setembro de 2018.

Conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos, se houver, do assunto mencionado na seção intitulada “Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota n 1 às demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, que indicam que a Companhia incorreu no prejuízo de R\$ 102.939 mil durante o período findo em 30 de setembro de 2018 e apresenta passivo circulante superior ao ativo circulante no montante de R\$ 5.666 mil e R\$ 187.988 mil, nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas respectivamente, em 30 de setembro de 2018. Adicionalmente a Companhia vem apresentando prejuízos recorrentes nos últimos períodos. Conforme apresentado na Nota n 1, esses resultados, juntamente com outros assuntos informados nesta nota, impactam de forma relevante o fluxo financeiro da Companhia. Das ações propostas pela Administração, estão sendo implementadas reestruturação da operação da Companhia, renegociações de dívidas com bancos e fornecedores e outras negociações que visam equilibrar e adequar os fluxos financeiros à atual realidade da Companhia. Contudo, o eventual insucesso na conclusão dessas ações e do plano estratégico, ainda indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não contém ressalva em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Informações contábeis intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado – DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos mencionados na seção intitulada “Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas” estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e preparadas de acordo com as práticas contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de novembro de 2018.

Rafael Dominguez Barros

CT CRC 1SP-208.108/O-1

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, o Conselho de Administração declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018.

São Paulo, 12 de novembro de 2018

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, o Conselho de Administração declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018.

São Paulo, 12 de novembro de 2018